



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
Sustentável

SUPRAM TRIÂNGULO MINEIRO - Diretoria Regional de
Regularização Ambiental

Parecer nº 171/SEMAD/SUPRAM TRIANGULO-DRRA/2022

PROCESSO Nº 1370.01.0040510/2022-75

PARECER ÚNICO Nº 57430473 (SEI)

INDEXADO AO PROCESSO:		PA:		SITUAÇÃO:	
Licenciamento Ambiental		14295/2009/003/2016 (SIAM) 1370.01.0040510/2022-75 (SEI)		Sugestão pelo Deferimento	
FASE DO LICENCIAMENTO:		Renovação de Licença de Instalação (LI)- ampliação		VALIDADE DA LICENÇA: 06 anos	
PROCESSOS VINCULADOS CONCLUÍDOS:		PA COPAM:		SITUAÇÃO:	
Captação em barramento em curso d'água, com regularização de vazão		Portaria nº 1908500/2019		Deferida	
Barramento a ser construído		Portaria nº 1327/2013 (retificada pelo processo 59018/2019)		Deferida	
EMPREENDEDOR:	SALITRE FERTILIZANTES LTDA		CNPJ:	43.066.666/0001-55	
EMPREENDIMENTO:	SALITRE FERTILIZANTES LTDA		CNPJ:	43.066.666/0001-55	
MUNICÍPIO(S):	Serra do Salitre/MG		ZONA:	Rural	
COORDENADAS GEOGRÁFICA(DATUM):	LAT/Y	19° 03' 31,03"S	LONG/X	46° 43' 51,42"O	
LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:					

INTEGRAL	ZONA DE AMORTECIMENTO	USO SUSTENTÁVEL ^x	NÃO
BACIA FEDERAL: Rio Paranaíba		BACIA ESTADUAL: Rio Paranaíba	
UPGRH: PN2		SUB BACIA: Ribeirão da Fortaleza	
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none"> Não há incidência de critério locacional (empreendimento licenciado anteriormente) 			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/2004):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
C-04-16-2	Fabricação de ácido sulfúrico a partir de enxofre elementar, inclusive quando associada à produção de fertilizantes (ampliação de 250.000 t/ano).	3	0
C-04-17-0	Fabricação de ácido fosfórico associada à produção de adubos e fertilizantes (ampliação de 70.000t/ano).	3	0
C-04-18-9	Fabricação de produto intermediários para fins fertilizantes (uréia, nitratos de amônio (NA e CAN), fosfatos de amônio (DAP e MAP) e fosfatos (SSP e TSP) (ampliação de 74.500 t/ano).	1	0
E-02-02-1	Produção de energia termoeleétrica (ampliação de 10 MW).	3	0
C-04-19-7	Formulação de Adubos e Fertilizantes (770.000 t/ano).	4	0
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:		REGISTRO:	
Amara Borges Amaral		CRBio 057655/04-D ART: 20211000107310	
AUTO DE FISCALIZAÇÃO: 229165/2022		DATA: 11/11/2022	
EQUIPE INTERDISCIPLINAR		MATRÍCULA	ASSINATURA
Juliana Gonçalves Santos – Gestora Ambiental		1.375.986-5	
Érica Maria da Silva- Gestora Ambiental		1.254.722-0	

Ariane Alzamora Lima Bartasson – Gestora Ambiental	1.403.524-0	
De acordo: Rodrigo Angelis Alvarez – Diretor Regional de Regularização	1.198.078-6	
De acordo: Paulo Rogério da Silva – Diretora Regional de Controle Processual	1.495.728-6	



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Angelis Alvarez, Servidor(a) Público(a)**, em 07/12/2022, às 14:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Rogério da Silva, Diretor (a)**, em 07/12/2022, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ariane Alzamora Lima, Servidor(a) Público(a)**, em 08/12/2022, às 10:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erica Maria da Silva, Servidor(a) Público(a)**, em 08/12/2022, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **57430373** e o código CRC **EC1562B5**.



1 Resumo

O empreendimento SALITRE FERTILIZANTES LTDA, adquirido pelo grupo EuroChem está localizado no município de Serra do Salitre-MG. O empreendimento possui **06 licenças ambientais vigentes**, as quais contemplam as áreas de mineração, química e de barragens.

A planta de produção fertilizantes, possui **Licença Prévia concomitante com Instalação (LP+LI) com o processo administrativo nº 14295/2009/003/2016 (SIAM)**, emitida em 18/01/2017, com vencimento em 18/01/2023 contemplando as atividades de: Fabricação de ácido sulfúrico a partir de enxofre elementar, inclusive quando associada à produção de fertilizantes; Fabricação de ácido fosfórico associada à produção de adubos e fertilizantes; Fabricação de produtos intermediários para fins fertilizantes: ureia, nitratos de amônio NA e CAN, fosfatos de amônio DAP e MAP e fosfatos SSP e TSP; Produção de energia termoeleétrica; Formulação de Adubos e Fertilizantes.

Conforme Decreto Estadual nº 47.383/2018, que estabeleceu normas para o licenciamento ambiental, amparado na Subseção VII (Da Renovação das Licenças Ambientais) que prevê a renovação das licenças ambientais, o empreendimento solicitou a renovação da Licença de Instalação do **processo administrativo nº 14295/2009/003/2016 (SIAM)**.

A justificativa se dá devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus (SARS-COV-2), motivo pelo qual o empreendimento desmobilizou mais de 70% do efetivo lotado nas obras de implantação da Planta Química, acarretando significativo atraso na instalação da unidade industrial.

O processo de licenciamento foi formalizado via Sistema Eletrônico de Informações, processo 1370.01.0040510/2022-75 (SEI) em 25/08/2022, sendo solicitada a Renovação da Licença de Instalação.

O presente processo foi instruído por Relatório de Cumprimento de Condicionantes, bem como fundamentação do pedido de renovação, com responsabilidade técnica em nome de Amara Borges Amaral, CRBio 057655/04-D.

O empreendimento vem cumprindo as condicionantes tempestivamente, sendo algumas já encerradas, outras em andamento e outras para atendimento futuro. As análises do automonitoramento apresentaram resultados satisfatórios quanto aos sistemas de controle ambiental. As análises que apresentaram resultados em desconformidade com a legislação foram justificadas, sendo fatores externos ao complexo minero industrial os maiores influenciadores, conforme laudos apresentados. Considerou-se satisfatório o cumprimento das condicionantes até o momento, devendo ser dada continuidade conforme anexo I desse parecer.

Desta forma, a Supram TM sugere o deferimento do pedido de Renovação de Licença de instalação do empreendimento SALITRE FERTILIZANTES LTDA.



2 Introdução

2.1. Contexto histórico do complexo industrial

O empreendimento SALITRE FERTILIZANTES LTDA adquirido pelo grupo EuroChem está localizado no município de Serra do Salitre-MG. O empreendimento possui **06 licenças ambientais vigentes**, as quais contemplam as áreas de mineração, química e de barragens.

A **Licença de Operação do processo administrativo nº 09039/2005/007/2018 (SIAM)** foi emitida em 16/01/2019, com vencimento 16/01/2029, licencia as operações minerárias da unidade, juntamente com as barragens do Jacu (cota 962m) e Sabão I (962m), contemplando as atividades de:

- Barragem de contenção de rejeitos (classe III); pilhas de estéril (58,6 ha);
- Unidade de tratamento de minerais com tratamento a úmido (12.500.000 t/ano);
- Lavra a céu aberto de minerais não metálicos (12.500.000 t/ano);
- Barragem de acumulação de água para mineração (24,2 ha).

A planta de produção fertilizantes, possui **Licença de Instalação (LI) com o processo administrativo nº 14295/2009/002/2015 (SIAM)**, emitida em 13/11/2015, com vencimento em 13/11/2021 e **Licença Prévia + Licença de Instalação (LP+LI) com processo administrativo nº 14295/2009/003/2016 (SIAM)**, emitida em 18/01/2017, com vencimento em 18/01/2023, sendo que a segunda licença é uma ampliação na capacidade de produção dos limites licenciados da primeira, assim totalizando as atividades de:

- Fabricação de ácido sulfúrico a partir de enxofre elementar, inclusive quando associada à produção de fertilizantes (1.000.000 t/ano);
- Fabricação de ácido fosfórico associada à produção de adubos e fertilizantes (250.000t/ano);
- Fabricação de produto intermediários para fins fertilizantes são eles: ureia, nitratos de amônio NA e CAN, fosfatos de amônio DAP e MAP e fosfatos SSP e TSP (950.000 t/ano);
- Produção de energia termoelétrica (30 mW);
- Formulação de adubos e fertilizantes (770.000 t/ano);
- Outras formas de tratamento ou de disposição de resíduos não listadas ou não classificadas, pilha de fosfogesso (20,0 ha).

Referente a barragem do Sabão II, a mesma possui a **Licença Prévia + Licença de Instalação (LP+LI) referente ao processo administrativo nº 09039/2005/006/2017**, emitida em 28/07/2017, com vencimento em 28/07/2023, contemplando as atividades:

- Barragem de contenção de rejeitos;
- Implantação ou duplicação de rodovias, referente a alteração do eixo da barragem de água bruta Sabão II, a alteração do traçado da estrada de acesso à



comunidade Grota do Cedro e a ampliação da área de estacionamento do complexo minerário.

Recentemente, o empreendimento obteve a **Licença Ambiental Simplificada com o processo administrativo de licenciamento nº 320/2021 (SLA)**, emitida em 10/02/2021, com vencimento em 10/02/2031, contemplando a atividade de pilha de estéril em cava, com volume de depósito de 19.500.000 m³, sendo: Disposição de estéril ou de rejeito inerte e não inerte da mineração (classe II-A e II-B, segundo a NBR 10.004) em cava de mina, em caráter temporário ou definitivo, sem necessidade de construção de barramento para contenção.

Possui ainda, a **Licença Prévia (LP) do processo administrativo nº 09039/2005/008/2018**, emitida em 30/09/2020, com vencimento em 30/09/2025, contemplando a atividade:

- Barragem de acumulação de água para abastecimento público, industrial e na mineração ou para perenização (70,0 ha), referente a elevação dos reservatórios das barragens de acumulação de água, Jacu e Sabão II, para o abastecimento industrial, para a elevação do nível de água (NA) operacional da cota 962m para a cota 980m.

2.2. Contexto histórico do presente processo de licenciamento

Referente ao processo de licenciamento objeto desse parecer, renovação da Licença de Instalação do processo **14295/2009/003/2016 (SIAM)**, segue histórico com maior detalhamento.

A **Licença Prévia concomitante com Instalação (LP+LI) nº 02/2017**, emitida para ampliação da planta industrial, foi concedida em 18 de janeiro de 2017, com validade de 6 anos, vigente até 18 de janeiro de 2023. As atividades objeto desse processo estão detalhadas no quadro a seguir:

CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/2004):	CLASSE
C-04-16-2	Fabricação de ácido sulfúrico a partir de enxofre elementar, inclusive quando associada à produção de fertilizantes (ampliação de 250.000 t/ano).	3
C-04-17-0	Fabricação de ácido fosfórico associada à produção de adubos e fertilizantes (ampliação de 70.000 t/ano).	3
C-04-18-9	Fabricação de produto intermediários para fins fertilizantes (uréia, nitratos de amônio (NA e CAN), fosfatos de amônio (DAP e MAP) e fosfatos (SSP e TSP) (ampliação de 74500 t/ano).	1
E-02-02-1	Produção de energia termoeletrica (ampliação de 10 MW).	3
C-04-19-7	Formulação de Adubos e Fertilizantes (770.000)	4

Quadro 1- Atividades objeto de licenciamento do empreendimento Salitre Fertilizantes LTDA.

Posteriormente, para a LP+LI nº 02/2017 foi solicitada alteração da razão social, o que culminou na emissão do certificado de licença atualizado LP+LI nº 015/2021, e conforme previsão do Art. 1º da Deliberação Normativa nº 215/2017, foi validada a vigência da licença ambiental até a data de 18 de janeiro de 2023 (6 anos).



Foi solicitada uma nova alteração de razão social por meio de protocolo SEI para a atual razão social do empreendimento Salitre Fertilizantes Ltda, CNPJ nº 43.066.666/0001-55.

Conforme Decreto Estadual nº 47.383/2018, que estabeleceu normas para o licenciamento ambiental, amparado na Subseção VII (Da Renovação das Licenças Ambientais) que prevê a renovação das licenças ambientais, o empreendimento solicitou a renovação da Licença de Instalação.

A justificativa se dá devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus (SARS-COV-2), motivo pelo qual o empreendimento desmobilizou mais de 70% do efetivo lotado nas obras de implantação da Planta Química, acarretando significativo atraso na instalação da unidade industrial.

O processo de licenciamento foi formalizado via Sistema Eletrônico de Informações, processo nº 1370.01.0040510/2022-75 (SEI) em 25/08/2022, sendo solicitada a Renovação da Licença de Instalação.

O presente processo foi instruído por Relatório de Cumprimento de Condicionantes, bem como fundamentação do pedido de renovação, com responsabilidade técnica em nome de Amara Borges Amaral, CRBio 057655/04-D.

A vistoria ao empreendimento ocorreu de forma remota em 11/11/2022, conforme auto de fiscalização nº 229165/2022, por meio de relatório técnico-fotográfico e vídeos, com responsabilidade técnica em nome de Rafael Mendes Rosa, CREA MG0000151350D MG, ART nºMG20221553210.

No dia 25/10/2022 foram solicitadas Informações Complementares, via Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Em 04/11/2022 foi protocolada a resposta ao pedido de Informações Complementares, conforme registrado no protocolo SEI nº 55731693.

2.3. Caracterização do empreendimento

O complexo do empreendimento está localizado em zona rural do município de Serra do Salitre – MG, na Fazenda Salitre na localidade de Marruá. As coordenadas geográficas do empreendimento são: Latitude 19º 03' 30,8"S e Longitude 46º 43' 34,8"W (figura 1).

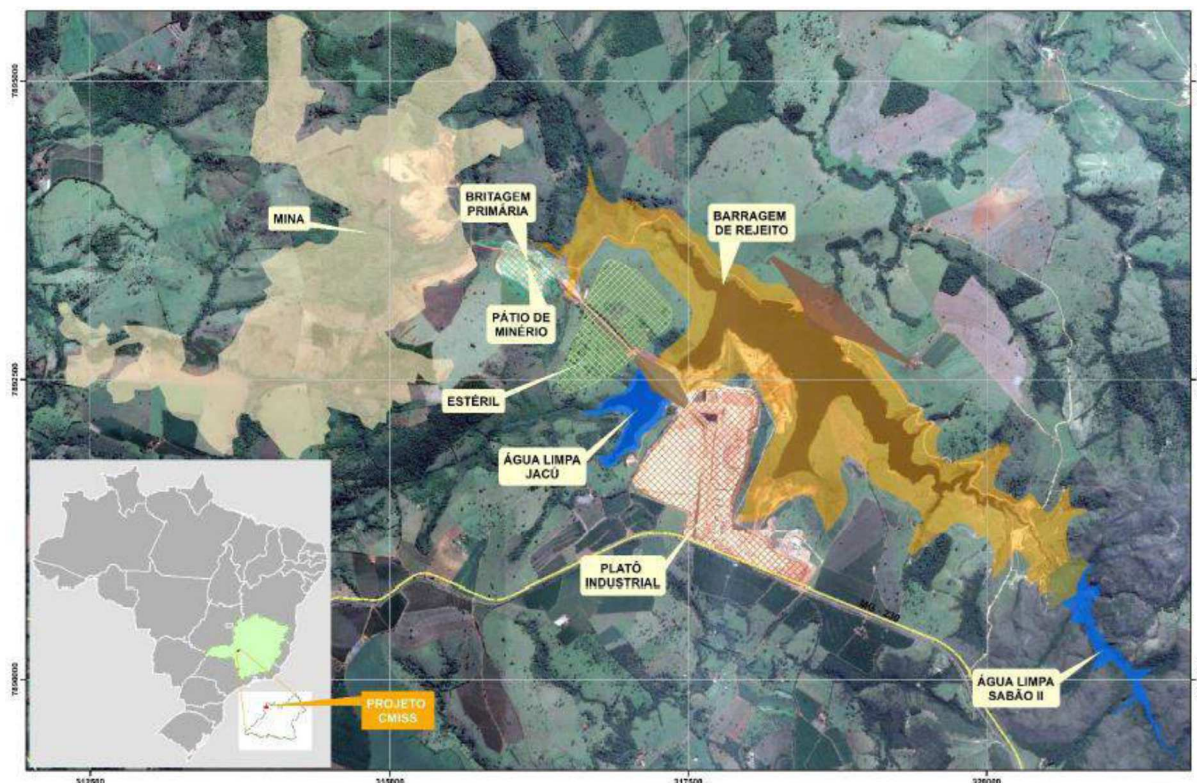


Figura 1- Complexo Minerio industrial Salitre Fertilizantes.

Como pode ser observado na figura 1, o empreendimento possui mina de extração, área de britagem, pátio de minério, pilha de estéril, platô industrial, barragem de rejeito e barragens de água limpa.

Referente à planta industrial, objeto do presente processo de licenciamento, pode ser visualizada por meio da figura 2. Conforme mencionado anteriormente, a referida Planta Química irá produzir produtos fosfáticos, sendo eles: Ácido Sulfúrico; Ácido Fosfórico; Fertilizantes Granulados (SSP/TSP/MAP/SAM); Acidulação; Energia termoelétrica. A ampliação realizada por meio desse processo incluiu também uma unidade de mistura para formulação de adubos e fertilizantes e uma unidade de expedição de produtos granulados.

Ademais, estão previstas para compor o empreendimento áreas de infraestrutura administrativa e de apoio operacional como: portarias/guaritas, balança/atendimento à motorista, escritório, vestiários, oficinas, almoxarifado, refeitório, laboratório, caixa de água nova, caixa de água potável, ETE, fossa séptica e sumidouro, sistema de ar comprimido e outras utilidades, estacionamento de carretas e veículos leves, pátio de lenha, armazém de cavaco, galpão de resíduos e subestações secundárias.



Figura 2- Planta industrial do Complexo Minero industrial Salitre Fertilizantes.

2.4 Descritivo do Processo Industrial

Conforme apresentado no parecer nº 1068621/2015 (SIAM), segue descritivo do processo industrial:

- Planta de Ácido Sulfúrico

O enxofre líquido é pulverizado e misturado com ar seco, para a queima completa. O calor de combustão do enxofre é recuperado numa caldeira de vapor. Nesta caldeira os gases são refrigerados de 1100°C para 420°C gerando vapor a uma taxa de 1,24 toneladas de vapor / tonelada de ácido sulfúrico 100%. No conversor com quatro leitos de catalisador da planta de sulfúrico a mistura gasosa efluente do forno de combustão, contendo N_2 , O_2 , SO_2 e pequenas quantidades de SO_3 , é resfriada para a formação de SO_3 .

Na torre de absorção intermediária ocorre a absorção completa do SO_3 . A água de diluição presente no agente absorvente reage com SO_3 formando o ácido sulfúrico.

O calor de reação dos gases do quarto leito do conversor é recuperado parcialmente no trocador gás/gás frio, para aquecimento dos gases da torre de absorção intermediária, e parcialmente em economizador, que completa o aquecimento da água de caldeira. O gás então passa pela torre de absorção final, que é similar à torre intermediária, onde o SO_3 remanescente é absorvido.



- Planta de Ácido Fosfórico

Há três etapas básicas no processo de produção de ácido fosfórico:

- ataque do concentrado fosfático em reatores agitados mecanicamente;
- separação de gesso do ácido fosfórico por filtração a vácuo;
- concentração do ácido fosfórico por evaporação.

O sistema de reação consiste de quatro reatores em série, dotados de agitadores mecânicos. É utilizado um resfriador a vácuo para remoção do calor gerado na reação.

Nos reatores são alimentados: rocha fosfática úmida (10 a 12% de H_2O), ácido sulfúrico (98 %) e o ácido de retorno (reciclo de ácido fosfórico diluído originado na lavagem do fosfogesso durante a filtração).

O ácido sulfúrico é alimentado nos reatores por meio de bomba dosadora. A suspensão fosfórica, proveniente do quarto reator é transferida para um filtro a vácuo, por meio de bomba centrífuga. Este filtro efetua a separação do ácido fosfórico e do fosfogesso, resultantes do ataque do concentrado fosfático. Na primeira seção do filtro, efetua-se a extração do ácido fosfórico fraco – 1º. Filtrado, com 27 a 29% de P_2O_5 – que é coletado e transferido para a estocagem de ácido 28% P_2O_5 .

A partir da segunda seção do filtro, inicia-se o processo de lavagem da torta de fosfogesso, com água em contracorrente, para recuperação do H_3PO_4 remanescente e que resultará na corrente de ácido de retorno (16 a 22 % P_2O_5), reciclada para os reatores.

Após a extração de ácido fosfórico e lavagem, a torta de fosfogesso é descarregada numa correia transportadora, e daí transferida para a pilha de fosfogesso.

O processo de concentração consiste, essencialmente, de três operações:

- Aquecimento e circulação do ácido fosfórico;
- Ebulição e remoção do arraste de gotículas de ácido pelo vapor;
- Condensação do vapor e controle do nível de vácuo no sistema.

A unidade de concentração é composta por três conjuntos de evaporação operando em série, elevando a concentração do ácido fosfórico de 28 para 54 % de P_2O_5 .

- Acidulações I e II

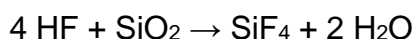
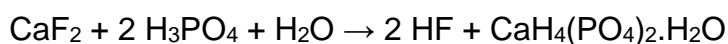
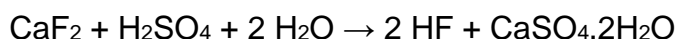
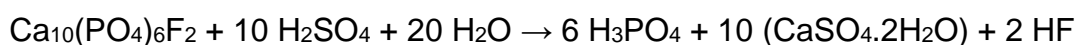
Os fertilizantes Superfosfato Simples (SSP) e Superfosfato Triplo (TSP) são produzidos em plantas de acidulação diferentes de diferentes capacidades em virtude da programação de produção.



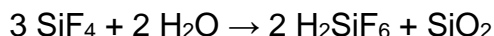
O SSP é produzido com o concentrado fosfático fino que dispensa sua moagem. O concentrado fino é repulpado em tanque agitado e bombeado para o reator onde são dosados ácido sulfúrico 98% e água complementar.

O processo de produção de TSP terá início com a moagem do concentrado fosfático grosso seco. Após moagem, o material pó alimenta o reator, onde é dosado ácido fosfórico aquecido com 50% de P_2O_5 .

Em ambos os processos, durante o ataque ácido da fluorapatita (rocha fosfática de fórmula $Ca_{10}(PO_4)_6F_2$), ocorrem reações paralelas com a liberação de flúor na forma de SiF_4 gasoso conforme as reações a seguir:



Os gases provenientes da reação contendo flúor e material particulado são captados pela exaustão do sistema de lavagem. No primeiro estágio de lavagem o flúor é convertido em ácido fluossilícico (H_2SiF_6), conforme a reação a seguir.



A concentração do ácido fluossilícico no tanque de circulação do primeiro estágio é constantemente medida de forma que ao atingir 20% de concentração, a água do estágio deve ser renovada com água proveniente do segundo estágio de lavagem. Por sua vez, a renovação de água do segundo estágio é feita com a água do terceiro estágio, que recebe água nova, que pode vir tanto da lagoa de efluente ácido como da estação de tratamento de água ETA. A água do quarto estágio é utilizada na diluição do ácido sulfúrico na reação com a rocha. A renovação desta água também é feita da mesma forma que no terceiro estágio.

O fluossilícico, que é um subproduto, retirado do tanque de circulação do primeiro estágio é filtrado em filtro prensa e bombeado para o tanque de estocagem e posteriormente vendido para tratamento de água. O tanque de estocagem tem capacidade para 2400 m³ e deve ser revestido com borracha. O material sólido, composto basicamente de sílica, é incorporado ao SSP em pó para utilização na granulação I.

- Granulação I

A produção tem início com a alimentação do fertilizante fosfatado pó oriundo do armazém de tombado. Esta unidade poderá granular SSP, TSP ou uma mistura dos dois. Também é prevista a granulação de SSP com a adição de micronutrientes (Zinco, Cobre, Boro e Manganês), sendo estas matérias primas em *big bags* alimentadas em moegas da granulação por meio de ponte rolante do armazém de micronutrientes.

O fertilizante pó é alimentado no granulador rotativo, onde os grãos são formados com a utilização de vapor e água recuperada dos lavadores de gases. O

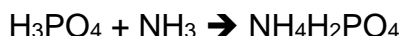


granulado produzido é seco e transferido para um resfriador rotativo, onde resfria até temperatura apropriada para beneficiamento e estocagem. O produto atendendo a granulometria adequada é transportado para o armazém de estocagem de fertilizantes por correias transportadoras.

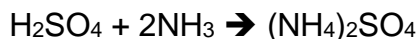
- Granulação II

Uma segunda unidade de granulação será implementada para a produção de monofosfato de amônia (MAP) e sulfato de amônia (SAM). Para produzir MAP e SAM será utilizada a rota "*melt granulation*", em que um reator tubular PCR – "*pipe cross reactor*" - alimenta um "*melt*" diretamente no granulador, pulverizado sobre um leito de rolamento, oriundo do silo de reciclo da Unidade.

A produção terá início com a reação de ácido fosfórico e amônia anidra segundo a reação:



Esta reação se dará no reator tubular mencionado onde a massa reacional será direcionada para dentro de um granulador rotativo. No granulador a reação se completará, ajustando-se a razão molar $\text{NH}_3/\text{H}_3\text{PO}_4$ para 1 (um), ponto este em que o MAP apresenta a sua menor solubilidade. O MAP granulado e úmido resultante será então submetido à secagem em tambor rotativo, dotado de gerador de gases quentes (fornalha), a partir de biomassa como combustível. O material seco será classificado em peneiras vibratórias, sendo a fração acima de 2 mm transferida para um resfriador rotativo, para redução de sua temperatura. Ao deixar o resfriador rotativo o MAP passará novamente por um conjunto de peneiras vibratórias que classificará os grãos. A fração acima de 4 mm será direcionada para uma estação de moagem e se juntará à fração abaixo de 2 mm, gerando a corrente de reciclo de material. A fração produto – 2 a 4 mm –, atendendo às especificações granulométricas e teores de N-P (11%-53% respectivamente), será transferida, por meio de correias transportadoras, para o armazém de estocagem de MAP granulado. A produção de sulfato de amônia ocorrerá segundo a reação abaixo:



Esta reação se dará no reator tubular mencionado onde a massa reacional será direcionada para dentro de um granulador rotativo.

O SAM granulado e úmido resultante será então submetido à secagem em tambor rotativo, dotado de gerador de gases quentes (fornalha), a partir de biomassa como combustível. O material seco será classificado em peneiras vibratórias, sendo a fração acima de 2 mm transferida para um resfriador rotativo, para redução de sua temperatura. Ao deixar o resfriador rotativo o SAM passará novamente por um conjunto de peneiras vibratórias que classificará os grãos. A fração acima de 4 mm será direcionada para uma estação de moagem e se juntará à fração abaixo de 2 mm, gerando a corrente de reciclo de material. A fração produto – 2 a 4 mm –, atendendo às especificações granulométricas e teores de N-S (21%-23% respectivamente), será transferida, por meio de correias transportadoras, para o armazém de estocagem de SAM granulado.



2.5 Armazenamento de Matérias-primas, Insumos e Produtos

Segue listagem de matérias primas, insumos e produtos para a operação do empreendimento, conforme Relatório técnico de situação 55540405 (SEI).

- Hidróxido de Sódio (Soda Cáustica)

A soda cáustica será utilizada para regeneração de resina aniônica, sendo para isto, mantido estoque de dois ISO tanques de 1000 litros. Na unidade também será mantido um estoque de 500 kg de soda cáustica 100% em escamas a ser utilizada em caso de eventuais paradas da planta de ácido sulfúrico.

- Tanque de Ácido Sulfúrico

Produto final obtido na Planta de Ácido Sulfúrico e utilizado como insumo na Planta de Ácido Fosfórico. O ácido sulfúrico produzido será armazenado em três tanques, com capacidade de 2.400 m³ cada, acomodados em bacia de contenção.

- Tanque de Ácido Fosfórico

O ácido fosfórico produzido na planta será utilizado na produção de fertilizantes. Em concentração de 28% será armazenado em dois tanques com capacidade de 2.400 m³ cada. Já o ácido fosfórico 54% será armazenado em quatro tanques desta mesma capacidade (2.400 m³). Todos os tanques de armazenamento de ácido fosfórico serão revestidos internamente com borracha bromo butílica.

- Ácido Fluossilícico

O ácido fluossilícico é um subproduto da produção de ácido fosfórico, que pode ser comercializado para aplicações no setor químico ou tratamento de água. Na unidade industrial o ácido fluossilícico produzido será armazenado em um tanque com capacidade de 2.400 m³.

- Gás Liquefeito de Petróleo

O GLP será utilizado na unidade como combustível para o fogão industrial presente no refeitório. A Central de GLP será composta por 02 cilindros com capacidade de 190 kg cada. Na unidade industrial, cilindros de 45 kg serão utilizados apenas a cada 02 anos na partida da planta de ácido sulfúrico para pré-aquecimento do forno.

- Amônia



A amônia será utilizada na segunda unidade de granulação de fertilizantes para a produção de monofosfato de amônia (MAP) e sulfato de amônia (SAM). A amônia será armazenada em 2 esferas que trabalharão com pressão de 2,5 kgf/cm² e temperatura de -9°C, temperatura esta que será mantida por três compressores de amônia, um para cada esfera e um reserva para as duas.

- Concentrado Fosfático

Os concentrados fosfáticos consistem basicamente em fluorapatita e minerais portadores de ferro, alumínio, magnésio, sílcio, potássio, sódio, manganês, entre outros, além de traços de matéria orgânica. Este produto é utilizado como matéria-prima da planta de ácido fosfórico e será armazenado em um armazém de 2.830 m².

- Superfosfato Simples (SSP) e Superfosfato Triplo (TSP)

Os fertilizantes Superfosfato Simples (SSP) e Superfosfato Triplo TSP serão produzidos em plantas de acidulação de diferentes capacidades em virtude da programação de produção.

Para a sua obtenção, a produção tem início com a alimentação do fertilizante fosfatado produzido na unidade de acidulação, que será estocado em armazém de cura. O armazenamento destes produtos será feito em um Armazém de Granulados.

- Sulfato de Amônia (SAM) e Monofosfato de Amônia (MAP)

A produção dos fertilizantes Sulfato de Amônia (SAM) e Monofosfato de amônia (MAP) se dará na unidade de Granulação 2. O armazenamento destes produtos será realizado em armazém de 6.480 m².

- Biomassa

Lenha de eucalipto ou pinus, briquete de bagaço de cana e/ou palha de milho ou cavaco de madeira serão utilizados na unidade de produção de fertilizantes granulados MAP e SAM como combustível para geração de gases quentes para secagem destes produtos. Este produto será utilizado também para secagem do concentrado grosso. A Biomassa será recebida em carretas, descarregada e armazenada em armazéns.

- Enxofre

O enxofre natural (sólido) é utilizado na planta de produção de ácido sulfúrico. Este produto será recebido por via rodoviária e armazenado em pátio.

- Sulfato de alumínio



O Sulfato de alumínio será utilizado na estação de tratamento de água da unidade, com consumo anual estimado de 130 ton/ano. O estoque médio será de 7 toneladas, a ser armazenado em pallets.

- Hipoclorito de sódio

O Hipoclorito de sódio será utilizado na estação de tratamento de água da unidade, além da utilização nas torres de resfriamento do ácido sulfúrico e cogeração. O consumo anual estimado será de 110 ton/ano, com estoque médio de 6 toneladas, a ser armazenado em pallets.

- Moegas para recebimento de enxofre

O enxofre chegará à unidade industrial da EuroChem em Serra do Salitre por caminhões, a transferência desse produto para um pátio de armazenagem, assim como a alimentação da unidade de fusão de enxofre será realizada por moegas. Esta mesma moega também será utilizada para retomar o material do pátio de armazenagem e encaminhar para a unidade de fusão de enxofre sendo alimentada por pá carregadeira.

- Moegas para recebimento de matéria-prima a granel sólido

A matéria prima a granel sólido chegará à unidade industrial da EuroChem em Serra do Salitre por caminhões e será transferida para armazenagem por meio de moega. A moega terá um formato prismático com as dimensões aproximada de 18,00 x 3,50 x 4,00m, volume aproximado de 190m³. Será construída em concreto armado, abaixo do nível do solo. Na parte superior da moega, será construída uma grelha com trilho ferroviário para que o caminhão possa transitar sobre a mesma e bascular o produto. A parte inferior da moega, em um túnel de concreto armado, terá um transportador de correia com a capacidade de 120t/h que em conjunto com outros transportadores, encaminhará o produto para a armazenagem.

A moega será protegida com cobertura de telhas e fechamento lateral com paredes de alvenaria assim como a entrada e saída terão portões para fechamento da mesma. Não se faz necessário controle de particulados pois os mesmos são de granulação grosseira. O piso entre a moega e a proteção da mesma, será de concreto garantindo total impermeabilização do solo. No caso do enxofre a transferência desse produto para um pátio de armazenagem, assim como a alimentação da unidade de fusão de enxofre será realizada por moegas.

- Pilha de Fosfogesso

O processo de produção de ácido fosfórico gera uma torta de fosfogesso que será estocada em forma de pilha, construída de maneira ascendente, com o material sendo espalhado e compactado com o próprio tráfego, e assentado sobre base revestida com geomembrana, contendo estrutura de drenagem.



2.6 Sistema de Abastecimento de Água

Conforme Relatório técnico de situação 55540405 (SEI), destaca-se que o empreendimento possui as seguintes estruturas relacionadas ao sistema de abastecimento de água: Sistema de água bruta; Sistema de Água Tratada – ETA; Sistema de Água desmineralizada e Sistema de água potável. Entretanto, no momento da vistoria técnica, haviam poucas estruturas montadas, visto que o empreendimento ainda se encontra em fase de instalação.

- Sistema de Água Bruta

Atualmente, o sistema de água bruta apresenta os sistemas de drenagens superficiais e Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) instalados, sendo necessário somente a instalação dos pontos de captação de água limpa (Jacú e Sabão II).

- Sistema de Água Tratada - ETA

O sistema de água tratada - ETA apresenta os sistemas de drenagens superficiais, rede de esgoto geral, a ETA construída, mas não finalizada, e SPDA instalados, sendo necessário somente a instalação dos pontos de captação de água limpa (Jacú e Sabão II).

- Sistema de Água Desmineralizada

O sistema de água desmineralizada apresenta somente os sistemas de drenagens instalados, a impermeabilização da área e algumas contenções para os tanques de estocagem, sendo necessária a instalação dos pontos de captação de água limpa (Jacú e Sabão II); SPDA; e o restante contenções de todos os tanques de estocagem de produtos químicos.

- Sistema de Água Potável

O empreendimento também possuirá uma estrutura contendo um sistema de água potável, onde serão inseridos SPDA e drenagens pluviais. Este sistema ainda não havia sido instalado no empreendimento no momento da vistoria técnica, havendo somente a terraplanagem.

2.7 Pilha de Fosfogesso

Durante a realização da vistoria técnica foi constatado que ainda não houve a implantação do pátio para a alocação do fosfogesso, estando a área atualmente sem nenhuma estrutura presente. Sendo assim, como o empreendimento ainda se encontra na sua fase de obras, não existem pilhas do material no decorrer da área, podendo ser visualizado somente a terraplanagem.



Cabe ressaltar que a área contará, após a implantação, com cortina arbórea – talude do pátio de gesso; drenagens pluviais e lagoas de percolado instaladas com impermeabilização e controles.

- Lagoas de decantação

A planta química da EuroChem apresenta 5 (cinco) lagoas, cada uma com sua finalidade. As lagoas são: Lagoa IV – Águas superficiais; Lagoa V – Água tratada ETEL; Água filtrada; Água bruta; Água clarificada; Água percolada.

Todas as lagoas apresentadas estão com as estruturas dispostas na planta química da EuroChem, com impermeabilização. Além disso, como o empreendimento ainda está em fase de obras, ainda serão implantadas estruturas como: drenagens pluviais, pontos de captação de água, SPDA, contenções em locais necessários, rede de esgoto próxima, dentre outros.

2.8 Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos

Destaca-se que a Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos ainda não começou a ser implantada na planta química da EuroChem, sendo que, no momento da vistoria técnica, havia somente a terraplanagem presente no local onde a mesma será construída.

Ressalta-se que, assim que finalizada, a ETEL possuirá: Drenagens Pluviais; Rede de Esgoto; Impermeabilização das áreas de recebimento e transferência de ácidos e outros produtos químicos (onde aplicável); Contenções de todos os tanques de estocagem de produtos químicos (Sulfúrico/Fosfórico/Fluorsilícico/etc.); SPDA Instalado; além da própria Estação de Tratamento de Efluentes.

2.9 Equipamentos instalados em cada setor

Apresenta-se a seguir os equipamentos atualmente instalados ao longo dos setores industriais da EuroChem. Ressalta-se que, como o empreendimento ainda está na sua fase implantação, várias estruturas ainda não foram instaladas no local, sendo que serão instalados futuramente.

- Planta de Ácido Sulfúrico

Chaminé 320-CH-001, com ponto de monitoramento, drenagens pluviais, rede de esgoto geral, contenção de todos os tanques de estocagem dos produtos químicos, impermeabilização das áreas de recebimento e transferência de ácidos e SPDA instalado.

- Planta de Ácido Fosfórico



Chaminé 360-CHM001, com ponto de monitoramento, drenagens pluviais, rede de esgoto geral, contenção de todos os tanques de estocagem dos produtos químicos e impermeabilização das áreas de recebimento e transferência de ácido.

- Acidulações I e II

Contenções de todos os tanques de estocagem de produtos químicos, SPDA, chaminés 410-CH-001 com ponto de monitoramento, lavadores de gases, impermeabilização das áreas de recebimento e transferência de ácidos e outros produtos químicos, drenagens pluviais e rede de esgoto geral. Ressalta-se que a estrutura para ambas as plantas é similar, por isso mostradas de maneira integrada neste tópico.

- Granulações I e II

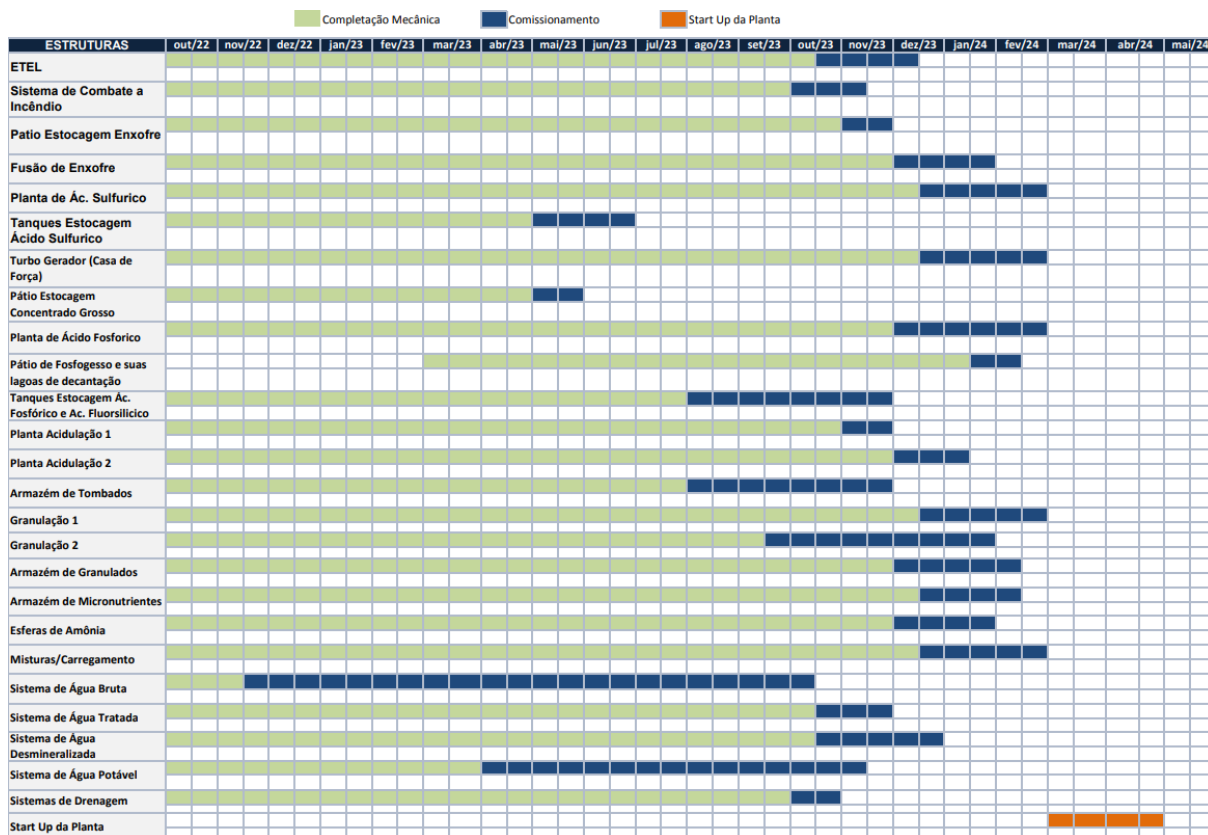
Contenções de todos os tanques de estocagem de produtos químicos, impermeabilização das áreas de recebimento e transferência de ácidos e outros produtos químicos, lavador de gases, drenagens pluviais, rede de esgoto geral e SPDA. Ressalta-se que a estrutura para ambas as plantas é similar, por isso mostradas de maneira integrada neste tópico.

- **Planta de Ácido Sulfúrico:** Caixas separadoras de água e óleo; Chaminé 320-CH-001 com ponto de monitoramento; Drenagens Pluviais; Rede de Esgoto Geral; Contenções de todos os tanques de estocagem de produtos químicos (Sulfúrico/Fosfórico/Fluorsilícico/etc.); Impermeabilização das áreas de recebimento e transferência de ácidos e outros produtos químicos; Sistema de detecção do forno de combustão dióxido e tri óxido de enxofre; Instrumentos de leitor de nível nos tanques de ácidos; SPDA Instalado;
- **Planta de Ácido Fosfórico:** Chaminé 360 - CH-M001 com ponto de monitoramento; Drenagens Pluviais; Rede de Esgoto Geral; Contenções de todos os tanques de estocagem de produtos químicos (Sulfúrico/Fosfórico/Fluorsilícico/etc.); Impermeabilização das áreas de recebimento e transferência de ácidos e outros produtos químicos; Lavadores de gases; SPDA Instalado;
- **Planta de Acidulação I:** Contenções de todos os tanques de estocagem de produtos químicos (Sulfúrico/Fosfórico/Fluorsilícico/etc.); SPDA Instalado; Chaminés 410-CH001 com ponto de monitoramento; Lavadores de gases; Impermeabilização das áreas de recebimento e transferência de ácidos e outros produtos químicos; Drenagens Pluviais; Rede de Esgoto Geral;



- **Planta de Acidulação II:** SPDA Instalado; Filtro de Mangas; Contenções de todos os tanques de estocagem de produtos químicos (Sulfúrico/Fosfórico/Fluorsilícico/etc.); Impermeabilização das áreas de recebimento e transferência de ácidos e outros produtos químicos; Lavadores de gases; Chaminés 415-CH-001 c/ ponto de monitoramento; Chaminés 415-CH-002 c/ ponto de monitoramento; Chaminés 415-CH-003 c/ ponto de monitoramento; Chaminés 415-CH-004 c/ ponto de monitoramento; Drenagens Pluviais;
- **Planta de Granulação I:** Contenções de todos os tanques de estocagem de produtos químicos (Sulfúrico/Fosfórico/Fluorsilícico/etc.); Impermeabilização das áreas de recebimento e transferência de ácidos e outros produtos químicos; Chaminés 430-CH001 c/ ponto de monitoramento; Lavadores de gases; Chaminés 430-CH-001 c/ ponto de monitoramento; Chaminés 430-CH-003 c/ ponto de monitoramento; Chaminés 430-CH-007 c/ ponto de monitoramento; Drenagens Pluviais; Rede de Esgoto Geral; Filtro de Mangas; Caixa Separadora de Água e Óleo; SPDA Instalado;
- **Planta de Granulação II:** Drenagens Pluviais; Rede de Esgoto Geral; Filtro de Mangas; Contenções de todos os tanques de estocagem de produtos químicos (Sulfúrico/Fosfórico/Fluorsilícico/etc.); Impermeabilização das áreas de recebimento e transferência de ácidos e outros produtos químicos; Chaminés 435-CH-001 c/ ponto de monitoramento; SPDA Instalado; Lavadores de gases.

Segue cronograma atualizado de instalação em cada setor para finalização da instalação da planta industrial do empreendimento. De acordo com cronograma apresentado (Quadro 1) a previsão para finalização das obras é fevereiro de 2024:



Quadro 1- Cronograma atualizado de instalação do empreendimento. Fonte: Relatório técnico de situação 55540405 (SEI).

4. Diagnóstico Ambiental

Considerando as etapas de licenciamento anteriores, licença prévia e licença de instalação, ressalta-se que os estudos já realizados contemplaram um diagnóstico detalhado da área do empreendimento.

4.1 Recursos hídricos

Para atender a demanda hídrica necessária para o desenvolvimento das atividades, a planta química utilizará água proveniente das barragens existentes no empreendimento, outorgadas conforme as portarias nº1908500/2019 e nº 1327/2013 (retificada pelo processo 59018/2019).

4.2 Reserva Legal

A instalação da planta química ocorre na área das matrículas 41.063, 42.651, 42.652, 33.563, 57.776, 58.631, as quais estão localizadas dentro do perímetro urbano. Dessa forma, nos termos da Lei Estadual 20.922/2013, não há necessidade de constituição de área de Reserva Legal.



4.3 Intervenção Ambiental

Não se aplica para essa fase do empreendimento.

5. Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras para fase de instalação

Segue relação dos principais impactos ambientais para fase de instalação do empreendimento conforme parecer nº 1068621/2015 (SIAM):

- Alteração do uso e ocupação do solo: Com a implantação do empreendimento haverá mudança do uso e ocupação neste espaço. Essa alteração se limita basicamente a impermeabilização da área, que causará acúmulo de água pluvial.

Medidas mitigadoras: instalação de rede de drenagem pluvial na área da Planta Química e da Pilha de Gesso; Programa de Controle de Obras – Subprograma de Controle de Efluentes Líquidos.

- Emissões atmosféricas: Provenientes do aumento do tráfego de veículos e movimentação de terra.

Medidas mitigadoras: Programa de Controle de Obras – Subprograma de Controle de Efluentes Atmosféricos e de Ruídos; Sistema de Controle de Emissão de Efluentes Atmosféricos por Fontes Difusas.

- Emissão de ruídos: Proveniente do tráfego de veículos e da própria construção.

Medidas mitigadoras: Programa de Controle de Obras – Subprograma de Controle de Efluentes Atmosféricos e de Ruídos; Controle dos Níveis de Pressão Sonora Fora dos Limites do Terreno do Empreendimento.

- Geração de resíduos sólidos: Sendo resíduos de construção civil, resíduos de característica doméstica, resíduos de serviços de saúde, resíduos de supressão vegetal.

Medidas mitigadoras: Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.

- Geração de efluentes líquidos: Decorrerão principalmente do eventual derramamento de substâncias químicas e oleosas empregadas no funcionamento e manutenção de equipamentos mecânicos e dos efluentes sanitários.

Medidas mitigadoras: Programa de Controle de Obras – Subprograma de Controle de Efluentes Líquidos.



Além dos programas citados, o empreendimento desenvolve outros a fim de mitigação/controle de impactos ambientais como Programa de Monitoramento e Atropelamento de Fauna; Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social; Projeto de implantação de cortina arbórea; Programa De Infraestrutura Viária e Sinalização Ambiental, dentre outros.

6. Relatório de cumprimento de condicionantes da Licença de Instalação

A Licença Prévia concomitante com Instalação (LP+LI) para ampliação da planta industrial foi concedida em 18/01/2017 com apenas duas condicionantes que visavam a continuidade do cumprimento das condicionantes já executadas na licença anterior, considerando o incremento da ampliação.

01	Incluir nos programas já executados pela empresa e apresentados no PCA, as ampliações objeto dessa licença. Observação: Os relatórios deverão ser apresentados em atendimento aos prazos estabelecidos no processo de LI nº 107/2015 da planta química.	Durante a vigência de Licença
02	Relatar a esta SUPRAM todos os fatos ocorridos que causem impacto ambiental negativo, imediatamente após sua constatação.	Durante a vigência de Licença

Para comprovação do cumprimento das condicionantes da LP+LI de ampliação, segue o relatório de cumprimento de condicionantes da Licença de Instalação (LI) nº 107/2015 (processo nº14295/2009/002/2015):

01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência de Licença de Instalação.
----	--	--

● Efluentes líquidos

Foram apresentados os seguintes relatórios de cumprimento da referida condicionante: R0339898/2016 (11/11/2016); R288586/2017 (10/11/2017); R185646/2018 (08/11/2018); Protocolo SEI Nº9120413 (13/11/2019); Protocolo SEI Nº21733489 (12/11/2020), 37943773 (12/11/2021).

Os relatórios apresentados indicaram alteração em alguns parâmetros avaliados. Os parâmetros coliformes termotolerantes, DBO, oxigênio dissolvido estão



provavelmente relacionados a atividades agrossilvipastoris na região, em propriedades de terceiros. As elevadas concentrações de fósforo, ferro e manganês podem estar associados a uma condição normal do background da região.

Os pontos P05 e P12 estão localizados dentro da Barragem de Rejeito do Sabão I, sendo assim, foi solicitada a exclusão destes pontos.

- Resíduos sólidos e oleosos

Foram apresentados os seguintes relatórios de cumprimento da referida condicionante em conformidade: R0339898/2016 (11/11/2016); R288586/2017 (10/11/2017); R185646/2018 (08/11/2018); Protocolo SEI N°9120413 (13/11/2019); Protocolo SEI N°21733489 (12/11/2020), 37943773 (12/11/2021).

- Qualidade do ar

Foram apresentados os seguintes relatórios de cumprimento da referida condicionante: R0339898/2016 (11/11/2016); R288586/2017 (10/11/2017); R185646/2018 (08/11/2018); Protocolo SEI N°9120413 (13/11/2019); Protocolo SEI N°21733489 (12/11/2020), 37943773 (12/11/2021).

Os resultados das amostragens no geral se mostraram de acordo com a legislação. Os resultados inconformes estão relacionadas à movimentação de veículos nas rodovias, posto de combustível ou a ponto localizado dentro da área de operação da planta industrial.

- Veículos movidos à óleo diesel

Foram apresentados os seguintes relatórios de cumprimento da referida condicionante: R0339898/2016 (11/11/2016); R288586/2017 (10/11/2017); R185646/2018 (08/11/2018); Protocolo SEI N°9120413 (13/11/2019); Protocolo SEI N°21733489 (12/11/2020), 37943773 (12/11/2021). Os resultados estão em conformidade com a legislação vigente.

- Ruídos

Foram apresentados os seguintes relatórios de cumprimento da referida condicionante: R0339898/2016 (11/11/2016); R288586/2017 (10/11/2017); R185646/2018 (08/11/2018); Protocolo SEI N°9120413 (13/11/2019); Protocolo SEI N°21733489 (12/11/2020), 37943773 (12/11/2021). Os resultados estão em conformidade com a legislação vigente, com exceção de alguns pontos que sofrem influência de ruídos externos como animais e tráfego de veículos.

Avaliação SUPRAM: Condicionante em andamento. Cumprida tempestivamente até o momento.



02	Apresentar Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, que contemple toda a área da Planta Química, incluindo a área de expansão, comum à Unidade de Tratamento de Minerais e à Planta Química.	Na formalização da Licença de Operação.
----	---	---

A condicionante foi alterada a pedido do empreendedor (protocolo R0028058/2020) para a seguinte redação “*Apresentar Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros para os postos de abastecimento de combustíveis existentes no complexo minero-industrial. Prazo: Na formalização da Licença de Operação*” conforme publicação no Diário Oficial de Minas Gerais.

Avaliação SUPRAM: Atendimento futuro. Condicionante encontra-se dentro do prazo para atendimento.

03	Apresentar a publicação do Despacho emitido pela Superintendência de Concessões e Autorizações de Geração – SCG, nos termos do art. 6º da Resolução Normativa ANEEL nº 390, de 15/12/2009, referente à implantação da unidade de cogeração de energia elétrica.	Antes do início da instalação dos equipamentos de cogeração de energia elétrica.
----	---	--

Avaliação SUPRAM: Condicionante cumprida tempestivamente conforme documento SEI nº 31952622.

04	Apresentar Programa de Biomonitoramento da Flora que avalie os efeitos das emissões atmosféricas com referência ao Flúor na área do entorno do empreendimento.	180 dias.
----	--	-----------

Foi apresentado o Programa de Biomonitoramento da Flora, conforme o protocolo R0199075/2016 (10/05/2016). O programa previa a execução de duas campanhas de biomonitoramento da flora anteriormente à implantação da Planta Química. O empreendedor, atendendo ao solicitado, executou três campanhas de monitoramento ao longo dos anos de 2019 e 2020, sendo elaborado um relatório consolidado com esses resultados por meio do documento SEI nº 31952623.

O biomonitoramento da flora quanto a concentração de flúor (fluoreto) demonstrou que as emissões atmosféricas desse componente existentes na área de entorno do empreendimento não estão ocasionando efeitos significativos na vegetação avaliada, pelo fato das concentrações foliares encontradas terem sido baixas. Estes dados, considerados como background, serão fundamentais para comparação com o monitoramento que será realizado quando a planta química entrar em operação.

Avaliação SUPRAM: Condicionante cumprida tempestivamente.



05	<p>Apresentar relatório técnico/fotográfico comprovando a execução de monitoramento de fauna incluindo todos os grupos terrestres nos estudos (mastofauna, herpetofauna, avifauna).</p> <p>Obs.: Os estudos devem ser realizados semestralmente, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 146/2007, contemplando a sazonalidade.</p>	Anual.
-----------	---	--------

Foram apresentados os seguintes relatórios de cumprimento da referida condicionante: R0339898/2016 (11/11/2016); R288586/2017 (10/11/2017); R252989/2017 (28/09/2017), R185646/2018 (08/11/2018); Protocolo SEI Nº9120413 (13/11/2019); Protocolo SEI Nº21733489 (12/11/2020), 37943773 (12/11/2021).

Foram apresentados os relatórios anuais de monitoramento da fauna terrestre (herpetofauna, mastofauna e avifauna), entre os anos de 2016 a 2022, R0339898/2016, R0288586/2017, R0185646/2018, R0174238/2019, SEI/GOVMG - 21733489 (1370.01.0050800/2020-59), SEI/GOVMG - 56022046 (1370.01.0053202/2020-98) em campanhas semestrais sempre respeitando a sazonalidade através das metodologias específicas para cada grupo da fauna, em diferentes locais na área de influência do empreendimento. Onde foram considerados os dados de número e composição das espécies encontradas, a eficiência amostral, similaridade entre as áreas amostradas, indicando ainda a ocorrência de espécies exóticas, endêmicas e ameaçadas de extinção. Além disso, os relatórios apresentaram fotos das áreas e das espécies encontradas e/ou de vestígios das espécies, indicando a presença destas na área de influência do empreendimento.

Nos estudos realizados entre 2016 e 2022 foram encontradas 422 espécies de vertebrados, considerando os mamíferos alados, de pequeno e grande porte, a avifauna e a herpetofauna.

A avifauna foi o grupo que apresentou maior diversidade, com 347 espécies distribuídas em 26 ordens e 64 famílias, Foram registradas duas espécies que estão presentes nos Planos Nacionais para Conservação das aves do Cerrado e Pantanal, a saber, o tapaculo-de-brasília (*Scytalopus novacapitalis*) e a águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*) quatro espécies são citadas como espécies beneficiadas pelo plano de ação: o papagaio-galego (*Alipiopsitta xanthops*), a limpa-folha-do-brejo (*Syndactyla dimidiata*) e o papa-moscas-do-campo (*Culicivora caudacuta*). Apenas a águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*) é alvo do Plano Nacional para Conservação das aves da Mata Atlântica. As espécies ameaçadas de extinção registradas habitam tanto áreas fechadas de mata e suas bordas, quanto áreas abertas como campos sujos e brejos.

Foram registradas 19 espécies do grupo da herpetofauna, sendo que todas são generalistas e não constam em listas de espécies ameaçadas.

Para a mastofauna foram amostrados médios e grandes mamíferos e voadores (quiroptero-fauna).

Como resultado do estudo, obteve-se um esforço amostral de 750 m².h por noite e foram registrados um total de 23 espécies pertencentes a duas famílias e duas



subfamílias. Dentre estas a família Phyllostomidae, obteve maior representatividade e nenhuma espécie ameaçada foi identificada.

Foram registradas 43 espécies de mamíferos de pequeno, médio e grande porte nas áreas de monitoramento do empreendimento. A ordem CARNIVORA foi a mais representativa nas áreas estudadas, o relatório apresentou a ocorrência de espécies ameaçadas como *Chrysocyon brachyurus* e *Myrmecophaga tridactyla*, listadas na categoria “vulnerável” na lista nacional de espécies ameaçadas de extinção nacional segundo o ICMBIO (2022). Além dessas, a lista estadual também inclui *Puma concolor* como vulnerável (COPAM, 2010). Já a nível global temos uma espécie na categoria vulnerável (*Myrmecophaga tridactyla*) e duas espécies quase ameaçada (*Chrysocyon brachyurus* e *Callicebus nigrifrons*).

O empreendimento realizou ainda um estudo voltado apenas para a espécie ameaçada *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá bandeira), que confirmam que esta apresenta abundância considerável na região de estudo.

Avaliação SUPRAM: Condicionante em andamento. Cumprida tempestivamente até o momento.

06	Apresentar e executar programa de monitoramento de atropelamentos de fauna com medidas que tenham em vista a minimização do atropelamento dos mesmos. Obs.: O acompanhamento de atropelamento deverá ter frequência mínima mensal.	Anual.
----	---	--------

Foram apresentados os relatórios anuais de Monitoramento do Atropelamento da Fauna, R0339898/2016, R0288586/2017, R0185646/2018, R0174238/2019, SEI/GOVMG - 21733489 (1370.01.0050800/2020-59), SEI/GOVMG - 56022046 (1370.01.0053202/2020-98).

Dessa forma, entre os meses de maio/2016 a novembro/2020 foram realizadas campanhas mensais, totalizando 48 campanhas de monitoramento de atropelamento da fauna. Em cada relatório foi apresentado dados anuais.

O monitoramento no entorno do empreendimento foi realizado na MG-230 e estradas vicinais adjacentes ao complexo através de duas metodologias: monitoramento a bordo de veículo automotor e a pé. Os resultados obtidos durante o Programa de Monitoramento da Fauna Atropelada indicaram importantes informações acerca das espécies afetadas pela circulação de veículos nas vias de influência do empreendimento. Através do monitoramento realizado por quatro anos (2016-2020) foi possível inferir sobre possíveis efeitos das atividades locais no atropelamento da fauna e as implicações das ações adotadas para mitigar os impactos.



Após a avaliação do impacto causado o empreendimento já implementou algumas medidas mitigadoras, tais como, podas da vegetação marginal à MGC-230 (DER), que diminuiu o deslocamento da fauna nesses locais, bem como melhora a visualização por parte dos motoristas. Foram realizadas campanhas educativas com livretos e placas (outdoors) instaladas ao longo da via, bem como instalação de sonorizadores e placas de sinalização de velocidade.

Avaliação SUPRAM: Condicionante em andamento. Cumprida tempestivamente até o momento.

07	Apresentação Programa de Passagem de Fauna detalhado contendo prévio levantamento e monitoramento de áreas de maior fluxo de fauna, definição de áreas de implantação das estruturas, justificativa da escolha dos dispositivos, cronograma, e demais informações pertinentes.	90 dias.
----	--	----------

Foram apresentados os seguintes relatórios de cumprimento da referida condicionante: R201007/2016 (11/05/2016), R216599/2017 (18/08/2017), R185646/2018 (08/11/2018), R174238/2019 (13/11/2019), Protocolo SEI N°21733489 (12/11/2020).

Atendendo à condicionante foi protocolado em 2016 (R0201007/2016) junto ao órgão ambiental uma versão inicial do Programa de Passagem de Fauna. Contudo, com a apresentação do Programa de Monitoramento da Fauna Atropelada na área de influência do empreendimento notou-se que a reunião de mais dados coletados poderia subsidiar, com maior confiança e efetividade, as ações de implemento de passagem de fauna e outras práticas, com vistas a mitigar os impactos ambientais decorrentes da implantação do empreendimento. O programa foi desenvolvido concomitante com o monitoramento da fauna atropelada, onde medidas mitigadoras já foram instaladas. Além do mais, no período de instalação do empreendimento, foram instalados, em vias vicinais, locais de passagem subterrânea para a fauna, bem como direcionares, evitando assim o tráfego da fauna nas vias.

Considerando a tipologia do empreendimento onde a paisagem se modifica constantemente, é importante que o programa de passagem de fauna também seja dinâmico para se adaptar às mudanças da paisagem, especialmente durante a fase de transição entre a instalação e a operação do empreendimento. Assim sendo, a SUPRAM TM sugere que continue monitorando a fauna atropelada e a partir dos resultados obtidos (*hotspots*) instalar procedimentos para minimização do impacto causado.

Avaliação SUPRAM: Condicionante cumprida tempestivamente.



08	Apresentar relatório técnico/fotográfico comprovando a execução do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).	Anual.
----	--	--------

Foram apresentados os seguintes relatórios de cumprimento da referida condicionante: R0339898/2016 (11/11/2016); R288586/2017 (10/11/2017); R185646/2018 (08/11/2018); Protocolo SEI N°9120413 (13/11/2019); Protocolo SEI N°21733489 (12/11/2020), 37943773 (12/11/2021).

Avaliação SUPRAM: Condicionante em andamento. Cumprida tempestivamente até o momento.

09	Apresentar relatório técnico/fotográfico comprovando a execução das ações do Programa de Controle de Obras.	Anual.
----	---	--------

Foram apresentados os seguintes relatórios de cumprimento da referida condicionante: R0339898/2016 (11/11/2016); R288586/2017 (10/11/2017); R185646/2018 (08/11/2018); Protocolo SEI N°9120413 (13/11/2019); Protocolo SEI N°21733489 (12/11/2020), Protocolo SEI n° 31952631 (07/07/2021) e Protocolo SEI n° 37943773 (12/11/2021).

Avaliação SUPRAM: Condicionante em andamento. Cumprida tempestivamente até o momento.

10	Apresentar relatório técnico/fotográfico comprovando a execução do Programa de Educação Ambiental (PEA).	Na formalização do processo de LO.
----	--	------------------------------------

Foram apresentados os seguintes relatórios de cumprimento da referida condicionante: R21526/2019 (14/02/2019), Protocolo SEI N°6415628, Protocolo SEI N°31952636, Protocolo SEI N°32417930 e Protocolo SEI 49829957. Ressalta-se que o empreendimento realizou a adequação do Programa de Educação Ambiental conforme a DN 214/2017 para todo o complexo industrial, sendo os primeiros relatórios apresentados ainda no modelo antigo do PEA e os mais atuais atualizados com a nova legislação.

Avaliação SUPRAM: Condicionante em andamento. Cumprida tempestivamente até o momento.



11	Apresentar relatório técnico/fotográfico comprovando a execução do Programa de Comunicação Social (PCS).	Na formalização do processo de LO.
----	--	------------------------------------

Cumprida conforme protocolo SEI nº31952617(07/07/2021), ANEXO XI.

Avaliação SUPRAM: Condicionante em andamento. Cumprida tempestivamente até o momento.

12	Apresentar relatório técnico/fotográfico comprovando a execução das ações do Programa de Infraestrutura Viária.	Na formalização do processo de LO.
----	---	------------------------------------

Cumprida conforme protocolo SEI nº31952617(07/07/2021), ANEXO XII.

Avaliação SUPRAM: Condicionante em andamento. Cumprida tempestivamente até o momento.

13	Apresentar relatório técnico/fotográfico comprovando a execução do Programa de Sinalização Ambiental.	Na formalização do processo de LO.
----	---	------------------------------------

Cumprida conforme protocolo SEI nº31952617(07/07/2021), ANEXO XIII.

Avaliação SUPRAM: Condicionante em andamento. Cumprida tempestivamente até o momento.

14	Apresentar relatório técnico/fotográfico comprovando a implantação da Cortina Arbórea, de acordo com o estabelecido no Projeto Técnico para Implantação de Cortina Arbórea apresentado.	Na formalização do processo de LO.
----	---	------------------------------------

Cumprida conforme protocolo SEI nº31952617(07/07/2021), ANEXO XIV.

Avaliação SUPRAM: Condicionante em andamento. Cumprida tempestivamente até o momento.



15	<p>Comprovar por meio de relatório técnico/fotográfico a implantação das Medidas Mitigadoras para a Gestão de Riscos e Ações Emergenciais, conforme proposto no Estudos de Análise de Risco.</p> <ul style="list-style-type: none">- Instalar sistema de drenagem com contenção para eventuais vazamentos nas plataformas de descarga de caminhões-tanque nas áreas de recebimento de químicos;- Instalar leitor de nível nos tanques de armazenamento de soda cáustica, ácido graxo, ácido sulfúrico, ácido fosfórico, ácido fluossilícico com alarme de nível alto local e/ou na sala de controle;- Instalar sistema de drenagem nas áreas de armazenamento de químicos que permita a identificação de possível contaminação do efluente (através de pHmetro e/ou condutivímetro). Caso o efluente esteja contaminado, possuir sistema de envio de retorno para planta, evitando possível contaminação da barragem de rejeitos;- Instalar sistema de detecção de dióxido e trióxido de enxofre próximo ao forno de combustão e conversor;- Instalar biruta em local de fácil visibilidade na Unidade;- Prover sistema de detecção com sensores de amônia na área dos vasos de pressão de amônia, reator tubular e próximos às linhas de transferência de amônia. Estes detectores deverão estar interligados a um sistema de alerta sonoro audível nas demais áreas da Unidade ou com visualização sonoro e visual no painel de controle da Unidade;- As plataformas de descarga de caminhões-tanque de óleo diesel deverão conter sistema de drenagem com contenção para eventuais vazamentos interligado a Caixa Separadora de Água e Óleo (CSAO);- Proteção de Estruturas contra Descargas Atmosféricas.	Na formalização do processo de LO.
----	--	------------------------------------

Cumprida conforme protocolo SEI nº31952617(07/07/2021), ANEXO XV.

Avaliação SUPRAM: Condicionante em andamento. Cumprida tempestivamente até o momento.



16	Relatar à SUPRAM todos os fatos ocorridos, situações atípicas, alterações e/ou situações que causem ou possa causar impacto ambiental negativo, imediatamente após sua constatação.	Durante a vigência da licença de instalação
----	---	---

Segundo informado pela empresa, não houve, até o presente momento, a ocorrência de incidentes que possam causar impacto ambiental negativo.

Avaliação SUPRAM: Condicionante em andamento. Cumprida tempestivamente até o momento.

17	Apresentar comprovação de cumprimento da compensação ambiental, de acordo com a Lei nº 9.985/00 e art. 6º § 1º do Decreto Estadual nº 45.175/09.	Na formalização do processo de LO.
----	--	------------------------------------

Cumprida conforme protocolo SEI nº31952617 (07/07/2021), ANEXO XVII.

Avaliação SUPRAM: Condicionante cumprida tempestivamente.

6.1 Avaliação do cumprimento das condicionantes até o momento

Conforme evidenciado no item 6, o empreendimento vem cumprindo as condicionantes tempestivamente, sendo algumas já encerradas, outras em andamento e outras para atendimento futuro.

As análises do automonitoramento apresentaram resultados satisfatórios quanto aos sistemas de controle ambiental. As análises que apresentaram resultados em desconformidade com a legislação foram justificadas, sendo fatores externos ao complexo minero industrial os maiores influenciadores, conforme laudos apresentados.

Muitas análises também foram consideradas *background*, considerando que muitos equipamentos e estruturas ainda não se encontram em operação, sendo os impactos advindos da etapa de instalação inferiores.

Dessa forma, considerou-se satisfatório o cumprimento das condicionantes até o momento, devendo ser dada continuidade conforme anexo I desse parecer.

7. Controle Processual

O processo se encontra formalizado e instruído corretamente no tocante à legalidade processual, haja vista a apresentação dos documentos necessários e



exigidos pela legislação ambiental em vigor, conforme enquadramento na DN COPAM 217/2017.

O empreendedor fez jus ao benefício da renovação automática da licença até a manifestação final do órgão ambiental, uma vez que apresentou a documentação respeitando a antecedência mínima de 120 dias do vencimento da licença, conforme Recibo Eletrônico de Protocolo nº 52041686 (SEI), datado de 25/08/2022.

Neste processo se encontra a publicação em periódico local ou regional do pedido de renovação de licença e a publicação da concessão da licença anterior, conforme legislação vigente, bem como o relatório de cumprimento de condicionantes.

Importante destacar que, em se tratando de requerimento de renovação de LI, tem-se simplicidade documental, restando dispensados alguns documentos já avaliados em processos anteriores, como a Declaração Municipal de uso e ocupação do solo, ante o princípio da economia processual.

Constata-se pelo exame dos autos em tela, que os estudos apresentados e necessários para subsidiar o presente parecer técnico, estão devidamente acompanhados de suas respectivas ARTs.

Mister ressaltar, outrossim, que o uso dos recursos hídricos no empreendimento está devidamente regularizado, conforme já destacado em tópico próprio.

Quanto à Reserva Legal, o empreendimento está dispensando de sua constituição, nos termos da Lei Estadual n. 20.922/2013, uma vez que se encontra localizado em área urbana.

Ainda, denota-se no transcorrer do presente parecer que o empreendimento vem cumprindo as condicionantes tempestivamente, sendo algumas já encerradas, outras em andamento e outras para atendimento futuro. As análises do automonitoramento apresentaram, em sua maioria, resultados satisfatórios quanto aos sistemas de controle ambiental, demonstrando que o empreendimento apresenta desempenho ambiental satisfatório, fazendo jus, portanto, à renovação de sua licença ambiental.

Destarte, nos termos do inciso II do art. 15 do Decreto Estadual nº. 47.383/2018, o prazo de validade da licença em referência será de 06 (seis) anos. Além disso, deverá, ainda, conforme preconizado pelo inciso III, do art. 14, da Lei Estadual nº. 21.972/2016 c/c art. 5º, do Decreto Estadual nº. 47.383/2018, ser apreciado pela Câmara Técnica Especializada de Atividades Industriais - CID, do COPAM.

8. Conclusão

A equipe interdisciplinar da Supram Triângulo Mineiro sugere o deferimento desta Renovação de Licença Ambiental de Instalação, para o empreendimento SALITRE FERTILIZANTES LTDA, para as atividades de: Fabricação de ácido sulfúrico a partir de enxofre elementar, inclusive quando associada à produção de fertilizantes; Fabricação de ácido fosfórico associada à produção de adubos e



fertilizantes; Fabricação de produtos intermediários para fins fertilizantes: ureia, nitratos de amônio NA e CAN, fosfatos de amônio DAP e MAP e fosfatos SSP e TSP; Produção de energia termoeletrônica; Formulação de Adubos e Fertilizantes, no município de Serra do Salitre-MG, pelo prazo de **6 (seis) anos**, vinculada ao cumprimento das condicionantes e programas propostos.

As orientações descritas em estudos, e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste parecer, através das condicionantes listadas em Anexo, devem ser apreciadas por meio da Câmara Técnica Especializada de Atividades Industriais- CID, do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM.

Oportuno advertir ao empreendedor que a análise negativa quanto ao cumprimento das condicionantes previstas ao final deste parecer único (Anexo I e II), bem como qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a Supram Triângulo Mineiro, tornam o empreendimento em questão passível de ser objeto das sanções previstas na legislação vigente.

Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa, nem substitui, a obtenção, pelo requerente, de outros atos autorizativos legalmente exigíveis.

A análise dos estudos ambientais pela Superintendência Regional de Meio Ambiente do Triângulo Mineiro, não exime o empreendedor de sua responsabilidade técnica e jurídica sobre estes, assim como da comprovação quanto à eficiência das medidas de mitigação adotadas.

Qualquer legislação ou norma citada nesse parecer deverá ser desconsiderada em caso de substituição, alteração, atualização ou revogação, devendo o empreendedor atender à nova legislação ou norma que a substitua.

9. Anexos.

Anexo I. Condicionantes para Renovação da Licença Ambiental de Instalação da SALITRE FERTILIZANTES LTDA.

Anexo II. Relatório Fotográfico



ANEXO I

Condicionantes para Renovação da Licença Ambiental de Instalação da SALITRE FERTILIZANTES LTDA

Empreendedor: SALITRE FERTILIZANTES LTDA

Empreendimento: SALITRE FERTILIZANTES LTDA

CNPJ: 43.066.666/0001-55

Município: Serra do Salitre

Atividades: - Fabricação de ácido sulfúrico a partir de enxofre elementar, inclusive quando associada à produção de fertilizantes;

- Fabricação de produto intermediários para fins fertilizantes (uréia, nitratos de amônio (NA e CAN), fosfatos de amônio (DAP e MAP) e fosfatos (SSP e TSP);

- Fabricação de ácido fosfórico associada à produção de adubos e fertilizantes;

- Formulação de Adubos e Fertilizantes;

- Produção de energia termoelétrica.

Códigos DN 74/04: C-04-16-2; C-04-18-9; C-04-17-0; C-04-19-7; E-02-02-1.

Processo: 14295/2009/003/2016 (SIAM) e 1370.01.0040510/2022-75 (SEI)

Validade: 06 anos

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Incluir as ampliações objeto dessa licença, nos programas implantados e em execução, apresentados pela empresa no PCA. Obs.: Os relatórios deverão ser apresentados em atendimento aos prazos de condicionantes e automonitoramento estabelecidos no processo de RenLI nº 14295/2009/002/2015.	Durante a vigência da Licença

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

Obs.: 1 Em razão de fato superveniente, o empreendedor poderá requerer a exclusão, a prorrogação do prazo para o seu cumprimento ou a alteração de conteúdo da condicionante imposta, formalizando requerimento escrito, devidamente instruído com a justificativa e a comprovação da impossibilidade de cumprimento, até o vencimento do prazo estabelecido na respectiva condicionante, sendo necessário instruir o pedido com o comprovante de recolhimento da taxa de expediente respectiva (Lei Estadual nº. 22.796/17 - ANEXO II - TABELA A);

Obs.: 2 A comprovação do atendimento aos itens destas condicionantes deverá estar acompanhada da anotação de responsabilidade técnica - ART, emitida pelo(s) responsável (eis) técnico(s), devidamente habilitado(s), quando for o caso;

Obs.: 3 Os laboratórios impreterivelmente devem ser acreditados/homologados conforme a Deliberação Normativa COPAM nº 216, de 07 de outubro de 2017, ou a que sucedê-la;



Obs.: 4 Caberá ao requerente providenciar a publicação da concessão ou renovação de licença, no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da concessão da licença, em periódico regional local de grande circulação, nos termos da Deliberação Normativa COPAM nº 217, de 06 de dezembro de 2017;

Obs.: 6 As normas e legislações específicas citadas neste Parecer devem ser observadas, inclusive as que vierem a sucedê-las.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-TM, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



ANEXO II

Relatório Fotográfico para Renovação da Licença Ambiental de Instalação da SALITRE FERTILIZANTES LTDA



Foto 01. Andamento das obras de implantação da Planta Química



Foto 02. Andamento das obras de implantação da Planta Química



Foto 03. Andamento das obras de implantação da Planta Química



Foto 04. Andamento das obras de implantação da Planta Química

infiltração do prédio administrativo e das celas, quais são confirmadas pelos registros fotográficos enviados. Concluiu que a unidade possui problemas já de conhecimento das diversas inspeções já realizadas pelo Copen. Apontou o relato da unidade quanto a necessidade de reparo na unidade já comunicada ao Depen e a Sulot, mas ainda sob o aguardando resposta das áreas já comunicadas. Por fim, ressaltou as diligências propostas no parecer para expedição de ofícios ao Depen, Sulot e ao diretor geral da unidade prisional.

Votação: Dr. Lucas Theodoro parabenizou o relator pelo excelente trabalho realizado, apontou sugestões quanto a diligência de expedição de ofício ao diretor da unidade, para justificar a quantidade de IPLS no seguro e informações sobre os procedimentos de armazenamento e descarte de medicamentos na unidade. Quanto a diligência que versa sobre a criação da biblioteca, sugeriu que fosse inserida também a solicitação de informações sobre criação da sala conforme considerações abordadas pelo relator. Prosseguindo, Dr. Renato Machado, Dr. André Barreto e Dr. Marcelo Leite também votaram de acordo. Dr. Luis Felipe votou de acordo e sugeriu a expedição de ofício para o diretor da unidade para proceder à retomada da visita íntima, bem como para informar os procedimentos quanto ao a banho de sol. Apontou que há situações específicas de cerceamento do banho de sol e de situações com possíveis redução do número deste. Dr. Lucas Theodoro solicitou ao relator complementar a diligência quanto a expedição de ofício para a unidade quanto às questões do banho de sol e das situações específicas. Dr. João Márcio votou de acordo e sugeriu que seja também requerida informações da unidade sobre quais seriam as implicações advindas da superlotação para que a Administração administre os serviços que devem ser prestados aos presos. Concluída a votação, Dr. Renato Machado pediu vência para ausentar-se da sessão em razão de outros compromissos.

Conselheiro relator: André Luiz da Silva Lima

Processo: 0034097-62.2015.8.13.0034

Comarca: Teófilo Otoni - MG

Sentenciado: Dilson Queiroz Moreira

Conclusão: Pela possibilidade de indulto ao sentenciado pelo nº 9246/2017.

Votação: Dr. Lucas Theodoro votou de acordo com o relator. Dr. André Barreto de acordo, Dr. Luis Felipe apontou dúvidas afetadas ao Decreto 2017, conforme citação contida na pág. 5 do parecer em votação, considerando que a fundamentação aportada foi pela concessão da comutação com espeque no decreto de 2017, gerando no presente caso, conflito de informação afeta à conclusão do parecer apreciado. Verificando, o relator confirmou que promoverá a retificação, considerando que a análise correta é pela concessão da comutação pelo Decreto de 2017. Com o esclarecimento, Dr. Lucas Theodoro pugnou pela retificação no presente dia. Prosseguindo com a votação, Dr. Marcelo Leite e Dr. João Márcio votam de acordo. Estabelecido que o conselheiro deverá promover as correções e submeter o parecer corrigido aos conselheiros e em seguida, encaminhar às servidoras para juntada aos autos no SEEU.

Conselheiro relator: André Luiz da Silva Lima

Processo: 0019501-14.2013.8.16.0017

Comarca: Francisco Sá - MG

Sentenciado: Anderson Cordeiro da Silva

Conclusão: Por unanimidade, pela impossibilidade de concessão de quaisquer benefícios aos sentenciado.

Votação: Todos conselheiros presentes votaram de acordo com o parecer do relator.

2 – Demanda afeta ao Presídio de Uberlândia I (Presídio Jacy de Assis);

Dr. Lucas Theodoro indagou os conselheiros sobre as possíveis sugestões a serem apresentadas quanto aos fatos relatados pelas convidadas que foram ouvidas no Copen. Dr. Marcelo Leite apontou as questões que entendeu serem sérias, sobretudo no que concerne às condições e o tempo de aguardo na fila para espera para realização da visitação, tendo em vista que a situação envolve crianças, bem como as condições acerca da alimentação dos IPLS, relacionadas pelas convidadas. Dr. Lucas Theodoro destacou a questão relatada sobre o despreparo dos agentes responsáveis pela análise do “body scan” sem justificativa para negar o direito à visitação. Diante da falta da reunião a qual tiveram conhecimento e acessos, respectiva à reunião realizada com a direção da unidade, Depen, Defensoria Pública Estadual e representantes de familiares de IPLS, ocorrida na Cidade Administrativa, Dr. Lucas sugeriu a convocação do Diretor da unidade, como primeira medida para o ano de 2023, para esclarecimentos quanto aos cuidados que estão sendo dispensados pela unidade, considerando os fatos apontados pelas noticiantes são recorrentes. Dr. André Barreto manifestou-se de acordo. Dr. Luis Felipe, manifestou-se de acordo com a sugestão apresentada pelo presidente, sugeriu a realização de padronização do entendimento na unidade, levando em consideração servidores com perfil apropriado pra fazer o atendimento dos familiares e a inclusão de mais servidores para realização das atividades na unidade. Dr. João Márcio manifestou-se de acordo com os encaminhamentos. Dr. André Lima apontou que milita a mais de 18 anos no sistema de garantias, ressaltou que o diretor precisa ser chamado para responsabilização quanto ao dever de orientação do corpo técnico sob sua responsabilidade e para direcionar as demandas que aportaram sobre as violações. Por unanimidade, deliberaram pela convocação do diretor geral do Presídio de Uberlândia I, como primeira medida a ser adotada para o ano de 2023, para apresentação dos esclarecimentos necessários.

3 – Respostas aprestadas pelo DEPEN e SULOT quanto ao relatório de Inspeção de Montes Claros I

Dr. Lucas Theodoro ressaltou que as respostas foram encaminhadas para conhecimento dos conselheiros, por meio de e-mail. Tocante a possibilidade de deliberação acerca das possíveis ações, Dr. André Barreto manifestou-se pelo aguardo da deliberação nas próximas sessões, considerando ser importante constar a presença da Dra. Paloma Carbalhido, tendo em vista se tratar de questões afetas ao processo de inspeção submetido a sua relatoria. Todos votaram de acordo pela deliberação após o recesso do Copen, como matéria de ordem prioritária na abertura dos trabalhos em 2023.

Agenda da nova reunião remota para dia 25/01/2023, quarta-feira, às 10hs, todos saíram devidamente convocados.

Nada mais havendo, encerra-se o presente que vai devidamente assinado pelo Sr. Presidente.

Eu, Daniele Lopes Cruz, servidora assistente, o digitei sob orientação e revisão da coordenadora e secretária executiva designada, Sabrina Machado.

21 1728402 - 1

RESOLUÇÃO SEJUSP Nº 1000, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2022. Altera a Resolução SEJUSP nº 914 de 24 de novembro de 2022 que constituiu comissão de levantamento completo dos inventários físicos e financeiros dos valores em tesouraria que são objeto de registro no Ativo e das obrigações constantes dos grupos Passivo Circulante e não Circulante (Passivo Exigível a Longo Prazo), bem como das contas de controle representativas dos atos potenciais Ativos e Passivos da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, do Fundo Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes, do Fundo Penitenciário Estadual, do Fundo Estadual de Segurança Pública, do Fundo Estadual de Saúde, do Instituto Estadual de Florestas, para fins de encerramento do exercício de 2022.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso de atribuição prevista no art.93, inciso III, §1º da Constituição Estadual, na Lei 23.304, de 30 de maio de 2019 e, tendo em vista o disposto no Artigo 3º do Decreto Estadual Nº 48.531, de 11 de novembro de 2022.

RESOLVE:

Art. 1º - A ementa da Resolução SEJUSP nº 914, de 24 de novembro de 2022, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Constitui comissão de levantamento completo dos inventários físicos e financeiros dos valores em tesouraria que são objeto de registro no Ativo e das obrigações constantes dos grupos Passivo Circulante e não Circulante (Passivo Exigível a Longo Prazo), bem como das contas de controle representativas dos atos potenciais Ativos e Passivos da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, do Fundo Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes, do Fundo Penitenciário Estadual, do Fundo Estadual de Segurança Pública, do Fundo Estadual de Saúde, do Instituto Estadual de Florestas e Secretaria de Estado de Educação, para fins de encerramento do exercício de 2022.”

Art. 2º - O Art. 1º da Resolução SEJUSP nº 914, de 24 de novembro de 2022, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art.1º - Fica constituída a Comissão encarregada de promover o levantamento completo dos inventários físicos e financeiros dos valores em tesouraria que são objeto de registro no Ativo e das obrigações constantes dos grupos Passivo Circulante e não Circulante (Passivo

Exigível a Longo Prazo) da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, do Fundo Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes, do Fundo Penitenciário Estadual, do Fundo Estadual de Segurança Pública, do Fundo Estadual de Saúde, do Instituto Estadual de Florestas e Secretaria de Estado de Educação.”

Art. 3º - O Art. 2º da Resolução SEJUSP nº 914, de 24 de novembro de 2022, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 2º - A Comissão a que se refere o artigo anterior será composta pelos seguintes servidores:

I – Danusa de Oliveira Ferreira, Masp 1.214.032-3;

II – Patrícia Tavares da Cruz, Masp 1.374.557-5;

III – Isabella Camilla Florentino da Silva, Masp 1457150-9;

IV – Thiago Henrique Ferreira Cardoso, Masp 1.366.330-7.”

Art. 4º -Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 19 de dezembro de 2022

Rogério Greco

Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública

21 1728672 - 1

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável

Secretária: Marília Carvalho de Mello

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da Supram Norte de Minas torna público que o requerente abaixo identificado solicitou:

- Licenciamento Ambiental Simplificado na modalidade LAS RAS: 1) Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Ambiental Sustentável do Norte de Minas Codanorte / Usina de Triagem e Compostagem / Arranjo de Buritizeiro, Unidade de triagem de recicláveis e/ou de tratamento de resíduos orgânicos originados de resíduos sólidos urbanos, Buritizeiro/MG, PA/nº 4456/2022, Classe 3.

(a) Mônica Veloso de Oliveira. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Norte de Minas.

21 1728435 - 1

A Diretora Regional de Administração e Finanças, designada para responder pela Supram LM conforme ato publicado na edição de 17/12/2022 do Diário Oficial “Minas Gerais” - Página 3, torna público que o requerente abaixo identificado solicitou Licença Ambiental. Informa que foi apresentado EIA/RIMA, e que os estudos ambientais encontram-se à disposição dos interessados no site <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consultas-audiencia>. Comunica que os interessados na realização de Audiência Pública deverão formalizar o requerimento, conforme Deliberação Normativa Copam nº 225/2018, no site <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consultas-audiencia>, dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da data desta publicação.

(a) Kyara Carvalho Lacerda. Diretora Regional de Administração e Finanças, designada para responder pela Supram LM conforme ato publicado na edição de 17/12/2022 do Diário Oficial “Minas Gerais” - Página 3.

1) LAC 1 (LP+LI+LO): *Rio Novo Soluções Urbanas Eireli, Aterro para resíduos não perigosos – Classe II-A e II-B, exceto resíduos sólidos urbanos e resíduos da construção civil; Aterro sanitário, inclusive Aterro Sanitário de Pequeno Porte – ASPP; Aterro de resíduos da construção civil (classe “A”), exceto aterro para fins de terraplanagem em empreendimento ou atividade com regularização ambiental, ou com a finalidade de nivelamento de terreno previsto em projeto aprovado da ocupação; Unidade de triagem de recicláveis e/ou de tratamento de resíduos orgânicos originados de resíduos sólidos urbanos, Governador Valadares/MG, PA/Nº 4449/2022, Classe 4. Requerimento para Intervenção Ambiental vinculado – PA SEI/Nº 1370.01.0058623/2022-98.

A Diretora Regional de Administração e Finanças, designada para responder pela Supram LM conforme ato publicado na edição de 17/12/2022 do Diário Oficial “Minas Gerais” - Página 3, torna público que o requerente abaixo identificado solicitou:

- LAC 1 (LOC): 1) Ivone Gomes de Almeida, Fabricação de tintas, esmaltes, lacas, vernizes, impermeabilizantes, solventes e secantes, Timóteo/MG, PA/Nº 4451/2022, Classe 4.

(a) Kyara Carvalho Lacerda. Diretora Regional de Administração e Finanças, designada para responder pela Supram LM conforme ato publicado na edição de 17/12/2022 do Diário Oficial “Minas Gerais” - Página 3.

A Diretora Regional de Administração e Finanças, designada para responder pela Supram LM conforme ato publicado na edição de 17/12/2022 do Diário Oficial “Minas Gerais” - Página 3, torna público o arquivamento das Licenças Ambientais abaixo identificadas:

- LAS RAS: 1) Trevo Posto de Serviços Ltda., Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação, Bom Jesus do Amparo/MG, PA/Nº 3873/2022, Classe 2. Motivo: caracterização incorreta do processo.

2) Município de Conselheira Pena, Estação de tratamento de esgoto sanitário, Conselheira Pena/MG, PA/Nº 3145/2022, Classe 2. Motivo: atendimento das informações complementares fora do prazo.

(a) Kyara Carvalho Lacerda. Diretora Regional de Administração e Finanças, designada para responder pela Supram LM conforme ato publicado na edição de 17/12/2022 do Diário Oficial “Minas Gerais” - Página 3.

A Diretora Regional de Administração e Finanças, designada para responder pela Supram LM conforme ato publicado na edição de 17/12/2022 do Diário Oficial “Minas Gerais” - Página 3, torna público que foi apresentado Recurso Administrativo em face do arquivamento da Licença Ambiental do empreendimento abaixo identificado, cuja decisão foi a seguinte:

- RenLO: 1) Mucuri Energética S.A. – PCH Mucuri, Sistema de geração de energia hidrelétrica, exceto central geradora hidrelétrica, Carlos Chagas e Pavão/MG, PA/Nº 07299/2007/008/2015, Classe 4. Decisão: conhecido em juízo de admissibilidade para julgamento no mérito pela autoridade competente.

(a) Kyara Carvalho Lacerda. Diretora Regional de Administração e Finanças, designada para responder pela Supram LM conforme ato publicado na edição de 17/12/2022 do Diário Oficial “Minas Gerais” - Página 3.

A Diretora Regional de Administração e Finanças, designada para responder pela Supram LM conforme ato publicado na edição de 17/12/2022 do Diário Oficial “Minas Gerais” - Página 3, torna público que foi concedida a Licença Ambiental abaixo identificada:

- LAS RAS: 1) Pedreira GM Comércio de Pedras Ltda., Extração de rocha para produção de britas; Unidade de Tratamento de Minerais – UTM, com tratamento a seco, São Domingos do Prata/MG, PA/Nº 2936/2022, Classe 2. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. Válida até 21/12/2032.

(a) Kyara Carvalho Lacerda. Diretora Regional de Administração e Finanças, designada para responder pela Supram LM conforme ato publicado na edição de 17/12/2022 do Diário Oficial “Minas Gerais” - Página 3.

21 1728682 - 1

O Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) torna públicas as DECISÕES deliberadas na 173ª Reunião Ordinária da Câmara Normativa e Recursal (CNR), realizada remotamente, via vídeo conferência com transmissão ao vivo, pelo endereço virtual: <https://www.youtube.com/channel/UCuH1iAB462m8py3C1JsJl4w>, no dia 21 de dezembro de 2022, às 14h, a saber: 4. Exame das Atas da 171ª RO de 27/10/202 APROVADA COM ALTERAÇÕES e da 172ª RO de 24/11/2022 RETIRADA DE PAUTA. 5. Processos Administrativos para exame de Recursos do Auto de Infracção: 5.1 Nevestones Ltda ME - Barragem de rejeitos/resíduos (Barragem Cruzeiro) - Governador Valadares/MG - PA/CAP/Nº 438.439/2016 - AI/Nº 96.093/2016. Apresentação: Nucleo de Auto de Infracção da Feam. PEDIDO DE VISTA pelos conselheiros Monicke Sant Anna Pinto de Arruda representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Mariana de Paula e Souza Renan representante do Conselho da Micro e Pequena Empresa da Fieng e João Carlos de Melo representante do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). 5.2 Anex Mineração Ltda. - Lavra e Beneficiamento Filito - Itabirito/MG - PA/Nº 44/1989/009/2014 - AI/Nº 197.059/2014. Apresentação: Nucleo de Auto de Infracção da Feam. INDEFERIDO O RECURSO, NOS TERMOS DO PARECER JURIDICO DA FEAM. 5.3 Nova Aurora Mármore e Granitos Ltda. - Extração de argila usada na fabricação de cerâmica vermelha - Medina/MG - PA/CAP/Nº 763929/2022 - PA/Nº 23077/2005/003/2007 - AI/Nº F547/2007. Apresentação: Nucleo de Auto de Infracção da Feam. INDEFERIDO O RECURSO, NOS TERMOS DO PARECER JURIDICO DA FEAM. 5.4 Mineração Riacho dos Machados Ltda. - Barragem de Contenção de Rejeitos – Riacho dos Machados/MG - PA/Nº 11961/2009/009/2015 - AI/Nº 66352/2014. Apresentação: Nucleo de Auto de Infracção da Feam. INDEFERIDO O RECURSO, NOS TERMOS DO PARECER JURIDICO DA FEAM. Aprovada a aplicação das atenuantes de que dispõe as alíneas: a) a efetividade das medidas adotadas pelo infrator para a correção dos danos causados ao meio ambiente e recursos hídricos, incluídas medidas de reparação ou de limitação da degradação causada, se realizadas de modo imediato, hipóteses em que ocorrerá a redução da multa em trinta por cento, c) menor gravidade dos fatos tendo em vista os motivos e suas consequências para a saúde pública e para o meio ambiente e recursos hídricos, hipóteses em que ocorrerá a redução da multa em trinta por cento; e) a colaboração do infrator com os órgãos ambientais na solução dos problemas advindos de sua conduta, hipóteses em que ocorrerá a redução da multa em até trinta por cento. 5.5 Bem Brasil Alimentos Ltda. - Fabricação de Batatas Prt-Frita - Araxá/MG - PA/CAP/Nº 763685/2022 - PA/Nº 155/2005/005/2010 - AI/Nº 67427/2020. Apresentação: Nucleo de Auto de Infracção da Feam. INDEFERIDO O RECURSO, NOS TERMOS DO PARECER JURIDICO DA FEAM. 5.6 Prefeitura Municipal de Divino Laranjeira - Tratamento de Esgoto Sanitário – Divino Laranjeiras/MG - PA/CAP/Nº 476.700/2017 - AI/Nº 134.816/2017. Apresentação: Nucleo de Auto de Infracção da Feam. INDEFERIDO O RECURSO, NOS TERMOS DO PARECER JURIDICO DA FEAM. 5.7 Prefeitura Municipal de Córrego Danta - Tratamento de Esgoto Sanitário – Córrego Danta/MG - PA/CAP/Nº 479.773/2017 - AI/Nº 134.792/2017. Apresentação: Nucleo de Auto de Infracção da Feam. INDEFERIDO O RECURSO, NOS TERMOS DO PARECER JURIDICO DA FEAM. 5.8 Prefeitura Municipal de Barra Longa - Tratamento de Esgoto Sanitário – Barra Longa/MG - PA/CAP/Nº 475.458/2017 - AI/Nº 142.059/2017. Apresentação: Nucleo de Auto de Infracção da Feam. INDEFERIDO O RECURSO, NOS TERMOS DO PARECER JURIDICO DA FEAM. 5.9 Varginha Mineração e Loteamento Ltda. - Extração de Minerais Metálicos – exceto ferro - Poços de Caldas/MG - PA/CAP/Nº 445.884/2016 - AI/Nº 89.332/2016. Apresentação: Nucleo de Auto de Infracção da Feam. INDEFERIDO O RECURSO, NOS TERMOS DO PARECER JURIDICO DA FEAM. 5.10 Vital Engenharia Ambiental S.A. - CTR Macaúbas - Tratamento e/ou Disposição de RSU, aterro sanitário classe II - Sabará/MG - PA/CAP/Nº 683.957/2020 - AI/Nº 95.648/2019. Apresentação: Nucleo de Auto de Infracção da Feam. PEDIDO DE VISTA pelos conselheiros Monicke Sant Anna Pinto de Arruda representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Ana Paula Bicalho de Mello representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e João Carlos de Melo representante do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). 6. Proposta de Agenda das reuniões da Câmara Normativa e Recursal - CNR do Copam, para o ano de 2023. Apresentação: Semad. APROVADA

Yuri Rafael de Oliveira Trovão
Presidente Suplente da Câmara Normativa e Recursal

21 1728785 - 1

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Zona da Mata, torna público o cancelamento da Licença Ambiental abaixo identificada:

- LAS CADASTRO: 1) Auto Posto Vale do Sol Ltda, Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação, Muriaé/MG, PA SLA nº 4923/2021, Classe 2. Motivo: Atividade em desacordo com a legislação ambiental vigente.

(a) Dorgival da Silva. Superintendente da SUPRAM Zona da Mata.

21 1728494 - 1

O Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) torna públicas as DECISÕES deliberadas na 72ª Reunião Ordinária da Câmara de Atividades Industriais (CID), realizada remotamente, via vídeo conferência com transmissão ao vivo, pelo endereço virtual: <https://www.youtube.com/channel/UCuH1iAB462m8py3C1JsJl4w>, no dia 21 de dezembro de 2022, às 09h, a saber: 4. Exame das Atas da 70ª RO de 27/10/2022. RETIRADA DE PAUTA em 22/11/2022 APROVADA e da 71ª RE de 22/11/2022. APROVADA COM ALTERAÇÕES. 5. Processo Administrativo para exame de Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação e a Licença de Operação – “Ampliação”: 5.1 Gerdard Acominas S.A. – Usina Ouro Branco - Terminal de minério: Produção de tubos de ferro e aço e/ou de laminados e treliçados de qualquer tipo de aço, sem tratamento químico superficial - Ouro Branco e Consonhas/MG - PA/SLA/Nº 5616/2021 - Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b) Apresentação: Supram SM. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. VALIDADE: ATÉ 26 DE AGOSTO DE 2031. 6. Processo Administrativo para exame de Licença de Operação Corretiva: 6.1 Usipar Indústria e Comércio Ltda. – Siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos com redução de minérios, inclusive ferro-gusa; Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não-perigosos) não especificados e Sistema de geração de energia termoeletrica, utilizando combustivel não fóssil - Pitangui/MG - PA/SLA/Nº 4424/2020 - Classe 6. Apresentação: Supram ASE. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. VALIDADE: 06 (SEIS) ANOS. 7. Processo Administrativo para exame de Renovação da Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação: 7.1 Salitre Fertilizantes Ltda./Fazenda Salitre - Complexo Minerodustrial de Serra do Salitre - Fabricação de ácido sulfúrico a partir de enxofre elementar, inclusive quando associada à produção de fertilizantes; Fabricação de ácido fosfórico associada à produção de adubos e fertilizantes; Fabricação de produtos intermediários para fins fertilizantes: ureia, nitratos de amônio N e CAN, fosfatos de amônio DAP e MAP e fosfatos SSP e TSP; Produção de energia termoeletrica; Formulação de Adubos e Fertilizantes - Serra do Salitre/MG - PA/Nº 14295/2009/003/2016 - Processo híbrido SEI/Nº 1370.01.0036733/2021-13 - Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram TM. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. VALIDADE: 06 (SEIS) ANOS. 8. Processo Administrativo para exame de Renovação da Licença de Instalação: 8.1 Salitre Fertilizantes Ltda./Fazenda Salitre - Complexo Minerodustrial de Serra do Salitre - Fabricação de ácido sulfúrico a partir de enxofre elementar, inclusive quando associada à produção de fertilizantes; Fabricação de ácido fosfórico associada à produção de adubos e fertilizantes; Fabricação de produtos intermediários para fins fertilizantes: ureia, nitratos de amônio N e CAN, fosfatos de amônio DAP e MAP e fosfatos SSP e TSP; Produção de energia termoeletrica - Serra do Salitre/MG - PA/Nº 14295/2009/002/2015 - Processo híbrido SEI/Nº 1370.01.0053202/2020-98 - Classe 6. Apresentação: Supram TM. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. VALIDADE: 06 (SEIS) ANOS. 9. Processos Administrativos para exame de Renovação da Licença de Operação: 9.1 Tansan Indústria Química Ltda. - Produção de substâncias químicas e de produtos químicos inorgânicos, orgânicos, organo-inorgânicos, exceto produtos derivados do processamento do petróleo, de rochas oleígenas, de carvão-de-pedra e da madeira; fabricação de cal virgem - Pedra do Indaia/MG - PA/Nº 00266/1989/009/2016 - Processo SEI/Nº 1370.01.0062930/2021-18 - Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram SM. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. VALIDADE: 08 (OITO) ANOS. 9.2 Motorantim Cimentos S.A. - Fabricação de cimento; Fabricação de cal virgem; Coprocessamento de resíduos em forno de clínquer; Lavra a céu aberto - Minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de revestimento; Pilhas de rejeito/estéril; Fabricação de explosivos,

detonantes munição para caça e desporto e fósforo de segurança e/ou fabricação de pólvora e artigos pirotécnicos; Canalização e/ou retificação de curso d'água; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação - Itai de Minas/MG - PA/SLA/Nº 865/2022 - Classe 6. Apresentação: Supram SM. RETIRADO DE PAUTA. 9.3 Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração/CBMM - Metalurgia dos metais não ferrosos em formas primárias, inclusive metais preciosos; Barragem de contenção de resíduos industriais; Barragem de contenção de resíduos ou rejeitos da mineração Unidade de Tratamento de Minerais (UTM) com tratamento à tûmido; Barragem de acumulação de água para abastecimento público, industrial e na mineração ou para perenização; Postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistema retalhistas e postos flutuantes de combustíveis; Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não-perigosos) não especificados; Reaproveitamento de bens minerais dispostos em barragens; Aterros de resíduos da construção civil (classe A), exceto aterro para armazenamento de solo proveniente de obras de terraplanagem previsto em projeto aprovado da ocupação; Áreas de triagem, transbordo e armazenamento transitório e/ou reciclagem de resíduos da construção civil e volumosos; Tratamento de esgoto sanitário; Aparelhamento, beneficiamento, preparação e transformação de minerais não metálicos, não associados à extração tratamento de água para abastecimento; Produção de ligas metálicas (ferroligas), silício metálico e outras ligas a base de silício; Produção de substâncias químicas e de produtos químicos inorgânicos, orgânicos, organo-inorgânicos, exceto produtos derivados do processamento do petróleo, de rochas oleígenas, do carvão-de-pedra e da madeira - Araxá/MG - PA/Nº 00033/1981/065/2017 - Processo híbrido SEI/Nº 1370.01.0061907/2021-91 - Classe 6. Apresentação: Supram TM. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. VALIDADE: 10 (DEZ) ANOS. 9.4 Togni S.A. Materiais Refratários - Unidade III - Fabricação de material cerâmico - Sacramento/MG - PA/SLA/Nº 2429/2022 - Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram TM. CONCEDIDA COM CONDICIONANTES. VALIDADE: 10 (DEZ) ANOS. 10. Processo Administrativo para exame de Adendo à Renovação da Licença de Operação: 10.1 Magnésita Refratários S.A. - Fabricação de Material Cerâmico; Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não perigosos) não especificados - Coronel Fabriciano/MG - PA/Nº 00174/1995/005/2017 - Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram LM. DEFERIDO. 11. Proposta de Agenda das reuniões da Câmara de Atividades Industriais - CID do Copam, para o ano de 2023. Apresentação: Semad. APROVADA

Vanessa Coelho Nunes

Presidente Suplente da Câmara de Atividades Industriais

21 1728314 - 1

O Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Zona da Mata torna público a revogação da Licença Ambiental abaixo identificada:

- Renovação de Licença de Operação – RENLO: 1) Paulo Roberto Campos - Fazenda Ponte Alta, Suinocultura; Aqüicultura e/ou unidade de pesca esportiva tipo pesque-pague, exceto tanque-rede; Serralheria, fabricação de esquadrias, tanques, reservatórios e outros recipientes metálicos e de artigos de caldeirieria; Abate de animais de médio e grande porte (suínos, ovinos, caprinos, bovinos, equinos, bubalinos, muare, etc.); Formulação de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação; Criação de ovinos, caprinos, bovinos de corte e búfalos de corte (extensivo); Desdobramento da madeira, Urucânia/MG, PA nº 90190/1996/004/2011, Classe 4. Motivo: Inadequação nas normas legais.

(a) Dorgival da Silva. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Zona da Mata

21 1728326 - 1

A Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Triângulo Mineiro, torna público que foram requeridas as Licenças Ambientais Simplificadas na modalidade LAS/Cadastro abaixo identificadas, com decisões pelo deferimento, com validade: 10 (dez) anos. 1) Cargill Agrícola S.A/ Fazenda Palma da Babilônia - Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura - Uberlândia/MG - PA nº 4428/2022, Classe 2. 2) Elson Tomaz de Aquino/ Fazenda Água Limpa, Mat. 6.278 - Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas), Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura, Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime de confinamento - Irai de Minas/MG - PA nº4424/2022, Classe 2. 3) Magnon Coelho de Carvalho/ Fazendas Boa Esperança e Mag Max II, Mats. 66.452 e 71.560 - Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura, Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime extensivo - Araguari/MG - PA nº4395/2022, Classe 2. 4) Magleano Baesse Carvalho/ Fazendas Vale do Sol, Mats. 61.719 e 61.720 - Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime extensivo - Araguari/MG, PA nº4394/2022, Classe 2. 5) Fama Doces Industria e Comercio Ltda. - Fabricação de produtos de laticínios, exceto envase de leite fluido - Uberlândia/MG - PA nº4408/2022, Classe 2. 6) Franca Mineradora Ltda./ Fazenda Três Lagoas, Mat. 11.302, ANM: 831.954/2022 - Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil - Ipiacuí/MG, PA nº4393/2022, Classe 2. 7) S.A Usina Corupipe Açúcar e Alcool/ Fazenda Califórnia, Mat. 44.167 - Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura - União de Minas/MG - PA nº4362/2022, Classe 2.

(a) Kamila Borges Alves. Superintendente Regional de Meio Ambiente da SUPRAM Triângulo Mineiro.